

Aeroporto JK age como se fosse uma 'embaixada', ditando as próprias regras

COLUNA BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 8

DF mantém faixa de vacinação da dengue

Imunizante segue disponível nas unidades de saúde somente para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos

PÁGINA 10

Senac-DF inaugura a Casa de Chá na Praça dos Três Poderes

Cumprindo prazos e promessas, o Senac-DF inaugurou, na quinta (27), a Casa de Chá, localizada no centro da Praça dos Três Poderes. Ponto servirá também como Centro de Atendimento ao Turista. Em sua fala, o governador Ibaneis Rocha afirmou estar muito feliz com a entrega da Casa de Chá e elogiou o Sistema Fecomércio. A coluna *Brasilianas* faz torcida e coro para que esse espaço seja longo. Já é a terceira vez que se tenta dar uso ao espaço como um ponto de alimentação. É mais uma tentativa de fazer o lugar voltar aos áureos tempos, vividos nos anos 70 e 80. A construção semienterrada com 250 m², a poucos metros do Palácio do Planalto, era um cenário de festas na capital federal.



Renato Alves/Agência Brasília

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 8

Como deverá ficar o "imposto do pecado"

O Grupo de Trabalho da Câmara da Tributária concentrou-se no "imposto do pecado", que taxa produtos nocivos à saúde e ao meio ambiente.

PÁGINA 5

BC versus Governo vira briga de quinta série

POLÍTICO (LAGO) - PÁGINA 4

Lula resolve isenção de remédios

PÁGINA 4

2º CADERNO



Divulgação

A fachada da Casa Museu Carlos Scliar, em Cabo Frio

Daniele Luchetti fala de sua estética para filmar o amor

PÁGINA 11



Divulgação

Marina Lima canta seus hits de graça na orla de Ipanema

PÁGINA 10

Confira o nosso roteiro com ceviches de estilos variados

PÁGINA 16



Reprodução/ @cavsbrasil

Camisa foi bem recebida pelos torcedores do Cleveland Cavaliers

Diretor de arte do Brasil para o mundo

O diretor de arte Don Elece fez uma camisa conceito inspirada no título da Copa do Mundo de 1958 para homenagear os atletas brasileiros que passaram pela equipe do Cleveland Cavaliers. Ao Correio da Manhã, Elece explicou detalhes de como surgiu a parceria.

PÁGINA 7

Histórias de quem combateu chuvas no Sul

PÁGINA 15

Frio ajuda no combate a incêndios no Pantanal

PÁGINA 10

Lagartas preocupam produtores em Roraima

PÁGINA 11

Maranhão usa imagens satélite para fiscalização

PÁGINA 13

'Entre a Pele e a Alma', espetáculo da Cia. Focus de Dança, fará sua estreia com três apresentações no Theatro Municipal neste fim de semana

PÁGINA 3



Renato Mangolim/Divulgação

PÁGINA 3

PÁGINA

Ricardo Cravo Albin

Vinicius, o embaixador do Brasil. Parte II

Recebi do embaixador Jeronimo Moscardo o livro que enuncia o título acima, já que havia deixado meus dois únicos exemplares na universidade de Nova York, quando lá havia feito um seminário sobre o letrista Vinicius. Este livro celebra sua promoção a embaixador da República em 2010, uma iniciativa que comoveu o país. E que teve Moscardo, então presidente da fundação Alexandre de Gusmão, um dos seus propulsores, ao lado do então chanceler Celso Amorim.

Convidado, elaborei para o livro um extenso texto, cuja segunda parte publico agora:

“O embriagador interesse de Vinicius pela música popular chegaria muito cedo. Não fossem seus pais músicos amadores – Clodoaldo era violonista e Lídia pianista –, eu ficaria tentado a considerar que o tio Henrique de Mello Moraes, boêmio e melômano aficionado por samba e choro, teria sido o maior responsável por fazer registrar na alma do menino Vinicius toda a sedução pela música popular carioca. Pois foi na casa dos pais, na Ilha do Governador, onde a família Moraes passou a morar a partir de 1922, em busca de melhores ares para a frágil Dona Lídia, que o futuro poeta abriu os ouvidos – e o coração – ao choro, à seresta, à valsa e ao samba. Posso testemunhar, num encontro que promovi com Bororó, Pixinguinha e Vinicius no bar Gouveia – lá pelos idos de 1967, 1968 – que ouvi o poeta pedir a ambos que se recordassem do repertório

que era executado nos saraus da Ilha em 22, onde eles iam levados pelo Mello Moraes. No que Pixinguinha cantou uma valsa – cujo velho nome me foge – os olhos claros de Vinicius foram ficando vermelhos e encheram-se de lágrimas. Era a música preferida de Dona Lídia, que a acompanhava ao piano enquanto o som da flauta de Pixinguinha adentrava o jardim coberto de manacás, rosas e buganvílias. O som agudo perpassava pelos tranquilos chalés da vizinhança e possivelmente chegava a atingir a praia de Cocotá, onde passeavam namorados, bêbados ou pacatas donas de casa, todos em busca do frescor da noite perfumada. Vinicius, no segundo livro que publicou, Forma e exegese, em 1935, fala da Ilha do Governador de sua infância:

Esse ruído dentro do mar invisível são barcos passando; Esse eu/ou que ficou nos meus ouvidos são os pescadores esquecidos; Eles vêm remando sob o peso de grandes mágoas; Vêm de longe e, murmurando, desaparecem no escuro quieto.

Não seria essa, certamente, a Ilha de hoje, cercada por favelas onde se homiziam quadrilhas de traficantes que se matam entre si. O poeta jamais poderia imaginar que seria aquela a mesma Ilha que hoje abriga o aeroporto internacional, cujo nome é Antônio Carlos Jobim, a maior dentre todas as homenagens prestadas a seu parceiro, o primeiro e o mais famoso dentre todos os demais.

Em 1924, pela mesma época que frequentava saraus na Ilha,

Vinicius entrou no Colégio Santo Inácio, em Botafogo. Logo ingressaria no coro, confirmando o encanto pela música. Foi ali que conheceu os irmãos Paulo e Haroldo Tapajós, ambos igualmente tocados pelo fascínio da música popular. A tal ponto que colecionavam os velhos e pesados discos 78 RPM de Aracy Cortes, Vicente Celestino e dos Oito Batutas, formação orquestral liderada por Pixinguinha. Paulo emprestava alguns desses discos a Vinicius, que os ouvia com umção na vitrola paterna, entre um e outro intervalo dos pesados deveres escolares do curso que já se aproximava do final. Em 1927, cursando o último ano do Santo Inácio, o poeta esboça sua primeiríssima tentativa de fazer música popular para valer. Formou, junto com Haroldo e Paulo Tapajós, um conjunto que tocava em festinhas nas casas dos amigos. Curioso notar-se que, pela mesma época, meninos um a três anos mais taludos formavam, em outro ponto da cidade, Vila Isabel, o esboço inicial do “Bando dos Tangarás”, cujo núcleo estava também em colégio de padres, o São Bento. O conjunto era liderado por um talento precoce chamado Noel Rosa, que logo depois injetaria toda sua veia poética exclusivamente na música popular, e que tinha como parceiros Braguinha (o João de Barro) e Almirante. Enquanto Noel compunha no Tangarás sua primeira música, “Minha Viola”, na forma matuta (então muito em voga pelo

sucesso do conjunto “Turunas da Mauricéia”), Vinicius estreava com um foxtrot bem ao gosto da música americana. Chamava-se “Loura ou Morena”. Portanto, em 1928, na flor dos quinze anos, ele antecipava uma singular apetência em relação a todos os tipos de mulheres:

“Se por acaso o amor me agarrar
Quero uma loura pra namorar
Corpo bem feito, magro, perfeito
E o azul do céu no olhar
Quero também que saiba dançar
Que seja clara como o luar
Se isso se der, posso dizer
Que amo uma mulher
Mas se uma loura eu não encontrar
Uma morena é o tom, uma pequena
Linda morena, era o ideal
Mas uma lourinha não era mal
Cabelo louro vale um tesouro
É meu tipo fenomenal
Cabelos negros têm seu lugar
Pele morena convida a amar
Que vou fazer?
Ah! Eu não sei como é que vai ser
Olho as mulheres, que desespero
Que desespero de amor
É a lourinha, é a moreninha
Meu Deus, que horror!
Se da morena vou me lembrar
Logo na loura fico a pensar
Louras, morenas
Eu quero apenas a todas glorificar
Sou bem constante
No amor sou leal
Louras, morenas, sois o ideal
Haja o que houver
Eu amo em todas, somente a mulher.”

Paulo César Caju*

Eurocopa dá banho na Copa América

Hoje a coluna será especial para os Geraldinos e para todos aqueles que gostam do futebol clássico. Que maravilha está sendo esta Eurocopa! Por mais que tenhamos alguns grupos nivelados por baixo, como da Inglaterra e da Bélgica, muito em função da qualidade técnica dos países do Leste Europeu, deve-se levar em consideração o alto nível técnico de algumas seleções e, principalmente, das torcidas, que estão invadindo a Alemanha. O jogo entre Turquia e República Tcheca foi espetacular. A torcida turca lotou o estádio e fez o seu papel. Em campo, os jogadores turcos viram a euforia e jogaram de uma forma a incrível. Por mais que a seleção já estivesse classificada para a fase de oitavas de final, terminar em segundo no grupo era melhor, pois, no chaveamento, a chance de enfrentar uma seleção de nível similar era maior do que em terceiro. O duelo estava empatado até os minutos finais, quando o centroavante turco, que não estava fazendo uma boa partida, fez um belo gol, fazendo os torcedores vibrarem com a vitória. Uma cena linda e, quem viu, recordou dos velhos tempos do futebol brasileiro.

Ainda na Eurocopa, não posso deixar de citar as atuações da Albânia que, mesmo ficando em último no grupo, não foi uma seleção fácil para Itália, Espanha e Croácia. Pelo contrário, fez jogos duríssimos contra as três, conseguindo um empate contra os croatas e perdendo de um gol de diferença para italianos e espanhóis. Mérito de Sylvinho, que, apesar de não ter apresentado um desempenho no Corinthians, está fazendo um ótimo papel à frente da Albânia. Outra que também surpreendeu foi a Geórgia, que venceu Portugal e se classificou como uma

das melhores terceiras colocadas, tirando a Hungria das quartas de final. Ou seja, não tem mais time bobo no futebol europeu.

Vindo para as Américas, essa Copa América está difícil de assistir. A começar pela nossa seleção que, com três volantes, claro que não iria furar a defesa da Costa Rica. Um empate com sabor de derrota, diante da história das duas equipes no cenário mundial. O Brasil, há tempos, vem atuando de forma burocrática e pouco ofensivo. Nem lembra as seleções de 1994 e 2002. Estamos muito mal e com chances de nem vencer o torneio, pois, pelo que Venezuela e Estados Unidos vêm apresentando, são os favoritos. Aliás, os norte-americanos estão com todo o time titular atuando na Europa, o melhorou muito o nível técnico deles, que era considerado inferior ao nosso e hoje, pode-se dizer, está até superior.

E o que motiva isso? As contratações dos clubes brasileiros que, cada vez mais, pegam atletas medianos dos países sul-americanos, enquanto as grandes estrelas vão para a Europa. Fora isso, nossos jovens estão indo cada vez mais cedo para o Velho Continente, casos de Endrick e Estevão, do Palmeiras, já negociados antes mesmo de completarem 18 anos.

Por falar no futebol nacional, Fluminense, Grêmio e Corinthians precisam abrir o olho, pois a chance de brigarem pelo rebaixamento é grande. Os tricolores principalmente. Enquanto o Grêmio ainda vem abalado pelas catástrofes no Rio Grande do Sul e, como jogos a ser disputados, tem mais oportunidades de escapar desta briga na parte de baixo, o Fluminense vem fazendo a pior campanha de uma equipe na histó-

ria dos pontos corridos. A demissão de Fernando Diniz já estava fadada, mas faltava coragem da diretoria, que a fez depois da derrota no Fla-Flu. As contratações este ano foram equivocadas e Diniz não soube, com o elenco deste ano, formar um time capaz de manter o nível de atuação do ano passado. A principal carência do Fluminense hoje está na saída de bola entre a defesa e o meio de campo. Nino vinha fazendo isso bem, mas foi vendido e não achou outro zagueiro no elenco com igual categoria. Assim, começaram as improvisações e, consequentemente, a queda de rendimento do time. Marcão terá uma missão difícil, de fazer campanha de time campeão nas rodadas que faltam, para, no mínimo, disputar uma vaga na Sul-Americana.

Antes das pérolas, nossa imprensa cada dia mais impressiona. Juventude venceu com autoridade o Flamengo em Caxias do Sul e, ao invés de falar dos méritos do time gaúcho, buscaram justificativas pela derrota da equipe carioca, como os desfalques pela Copa América, a condição do gramado etc. Ora, o campo era o mesmo para os dois e a dificuldade foi igual! Arrascaeta e De La Cruz podem ter um passe e uma visão de jogo melhor que os reservas, mas isso não tira o mérito do esquema montado pelo Roger Machado, que até foi elogiado por Tite na coletiva. Futebol são 11 contra 11! Os jornalistas precisam aprender de vez a valorizar os vencedores e não os perdedores!

Pérolas da semana

1 – “Defesa pesada, no esquema 4-2-3-1, com elenco moldado e visão convencional, definindo uma tropa de choque (chama a PM)”.

2 – “Pegou a segunda bola (só tem uma em campo!), po-

voando para quebrar as linhas de 5 e de 4, despedindo o lançamento para fora”.

3 – “Características e modelos de jogo autorais, potencializando o balanço ofensivo por dentro, atacando os espaços, trazendo a ala esquerda por dentro, apostando no jogo aéreo (vou chamar os astronautas para me socorrer)”

4 – “Recorrer ao pé de ferro (bola dividida), disputar o espaço, duas linhas de 4, não encaixou o lance, com a bola continuando viva (ela morre?), propondo o jogo”.

5 – “Time intenso, fechando de fora para dentro, como um losango (chamem os matemáticos para explicar melhor isso!), incomodando no duelo físico e tirando o pé do acelerador”.

6 – “Puxar a conta para cima (chama o garçom para ajudar no cálculo), gerando a entrada pelo corredor, desacelerando a partida no 4-2-3-1 (sigo não entendendo lhufas), sentando em cima da vantagem”.

7 – “Entrar pela diagonal, chamando o ala para dançar (alô bateria, dita o ritmo aí!), escolhendo o ponto posicional, com lateralidade, virando a chave (vou chamar o chaveiro para abrir a tranca)”.

8 – “Vantagem numérica, escolhendo entre empurrar ou não o adversário para trás, colocando dois agudos falsos 9 pesados”.

9 – “Último terço do campo, tendo molho e manga na cara, e vai no X-1, tentando driblar o lateral”.

*Ex-jogador de futebol. Fez parte da seleção do Tricampeonato Mundial no México em 1970. Atuou nos quatro grandes clubes do Rio (Flamengo, Botafogo, Vasco e Fluminense), Corinthians, Grêmio e Olympique de Marseille (França).

EDITORIAL

A história como motor da cultura e do turismo

A música hoje que embla as noites tem como refrão “Pedro, Pedro, Pedro”. Coincidentemente, este ano completa 200 anos da imigração alemã no Brasil e uma das cidades onde eles mais avançaram em seus costumes foi Petrópolis que, na tradução literal, significa “Cidade de Pedro”.

Localizada na região Serana do Rio de Janeiro o município, que tanto foi devastado pelas chuvas, hoje celebra este grande momento para sua história, já que seu nascimento veio pelas mãos tanto do imperador Dom Pedro II, quanto pelos colonos alemães.

Além de Petrópolis, outros municípios pelo Brasil, como Blumenau, em Santa Catarina, também festejam este marco tanto na história brasileira quanto na alemã.

Vale ressaltar que muitos dos colonos tanto alemães quanto italianos vieram para o Brasil no processo de mudanças políticas e sociais em seus respectivos países. A Alemanha e a Itália, durante o século XIX, passaram por processos de mudanças territoriais, com suas províncias se reestruturando para formarem nações. Tanto que os

dois países entraram tarde na chamada corrida colonial na África e na Ásia e, quando quiseram pegar algumas das principais terras dos dois continentes, entraram em atritos com Inglaterra e França, sendo esse um dos motivos da Primeira Guerra Mundial.

Petrópolis, Blumenau e tantas outras cidades merecem este reconhecimento pela tradição, cultura e simbolismo. Independente de outros fatos históricos positivos e negativos que foram instigados a partir desta imigração, o fato do Brasil ter essa miscigenação entre portugueses, alemães e negros faz deste país o que temos hoje: um conjunto multicultural em um grande e extensivo território nacional.

A Bauernfest é um marco para o turismo, além de movimentar financeiramente a cadeia hoteleira e de bares e restaurantes. Porém, em um ano tão especial, a festa poderia ter sido mais vistosa. De qualquer forma, a data não vai passar em branco e a “Cidade de Pedro” vai celebrar, em grande estilo, o bicentenário da imigração alemã no Brasil e o início da formação da charmosa Petrópolis.

Suspense dramático encantador

Iniciada em 2018 pelo ator e diretor John Krasinski, a franquia ‘Um Lugar Silencioso’ se tornou ícone do terror do século XXI. Com uma proposta de fazer um filme com o mínimo de diálogo possível, ele soube trabalhar de forma magistral o drama e o suspense de uma família vivendo em meio a um apocalipse causado por criaturas assassinas sensíveis ao som.

Com o passar dos anos, a continuação saiu em meio à pandemia e obteve bons números dentro daquele cenário complicado. E agora, voltando às origens da invasão das criaturas, ‘Um Lugar Silencioso: Dia Um’ chegou aos cinemas para expandir esse universo e mostrar que há uma infinidade de histórias a serem contadas.

Diferentemente dos outros dois capítulos, a trama aqui é mais focada no legado do que na esperança. A protagonista da vez é vivida por Lupita

Nyong’o, que interpreta uma paciente de câncer que se vê sozinha junto ao seu gato de estimação no dia em que a invasão das criaturas acontece.

Por ter uma protagonista cuja vida é marcada pela falta de esperança, o público ganha uma nova perspectiva do apocalipse, enquanto a direção de Michael Sarnoski faz a plateia se questionar: vale mais a pena ter uma vida longa e sofrida ou viver menos, mas com a paz de espírito e consciência de ter encontrado seu lugar no mundo?

Junto a um jovem estudante de direito, vivido por Joseph Quinn (Stranger Things), a personagem de Lupita parte em uma jornada emocionante por uma Nova York tomada por silêncio mortal, enquanto esse debate é posto em pauta o tempo todo.

‘Um Lugar Silencioso: Dia Um’ é diferente dos outros, mas tão incrível quanto.

Opinião do leitor

Aniversário

O bom jornalismo é feito com respeito, rigor, dedicação e muita paixão. Esta é uma receita que o Jornal CORREIO DA MANHÃ conhece muito bem. Parabenizo a toda a equipe e desejo vida longa a este impresso que faz parte da vida do Brasil. E muito obrigado pelo presente que vocês nos dão a cada manhã.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: MUSSOLINI DEFENDE SUA POLÍTICA DE GOVERNO NO SENADO

As principais notícias do Correio da Manhã em 28 de junho de 1924 foram: o aviador norte-americano Maughan percorreu em 21 ho-

ras uma distância 767 milhas menor que a costa brasileira. Câmara dos Deputados de Portugal contraria o presidente do Conselho de Minis-

tros e aprova anistia aos aviadores do Campo da Amadora. Mussolini defende no Senado italiano sua política de governo.

HÁ 75 ANOS: ESTRADA RIO-BAHIA PERTO DE SER INAUGURADA

As principais notícias do Correio da Manhã em 28 de junho de 1949 foram: Aumento das greves ferroviárias faz Berlim suspender as

eleições no lado soviético. Conselho de Segurança da ONU adverte a URSS pelos seus satélites. Rio-Bahia está próxima de ser inaugurada pelo

Governo. Câmara Municipal do DF debate novas gratificações aos professores. Exército prepara homenagens a morte de Floriano Peixoto.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhpress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22775-057
Brasília: ST SIBS Quadra 2, conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes - Brasília - DF - CEP: 71.736-20
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **STF DERRUBA 'FICÇÃO TRIBUTÁRIA' DE BOMTEMPO** - Nesta quinta-feira (27), o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, julgou improcedente o recurso da Prefeitura de Petrópolis, que tenta derrubar uma decisão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), que suspendeu a liminar que criava uma ficção tributária em cima da multinacional GE Celma. Com isso, todos os ministros da primeira turma do STF acompanharam o voto principal do relator ministro Cristiano Zanin. A 4ª Vara Cível de Petrópolis, por meio de uma liminar, havia obrigado a GE a fazer retificações nas Declans, levando erroneamente ao aumento do IPM da cidade, no ano passado. Após outros municípios, que seriam afetados com a mudança, entrarem com recursos, o TJRJ decidiu por suspender a liminar.

■ **NARRATIVA FANTASIOSA** - Mesmo após a suspensão da liminar, a gestão do prefeito Rubens Bomtempo ainda acredita que tomou uma decisão responsável ao basear o orçamento anual em uma decisão de primeira instância, que poderia ser questionada. Em entrevista à InterTV, afiliada da Globo no interior, na manhã desta quinta-feira (27), o secretário de Governo, Marcus Vinicius de São Thiago, defendeu o prefeito dizendo que foi "muito responsável a atitude do nosso prefeito, de um gestor responsável".

■ **CUMPRINDO A LEGISLAÇÃO** - Procurada pela Coluna, a GE Celma afirmou que atua em conformidade com a legislação fiscal brasileira e efetuou os preenchimentos da Declaração Anual para o IPM (DECLAN-IPM) seguindo o manual de preenchimento da DECLAN, assim como procede com certas retificações conforme determinação judicial. "Presente há 73 anos em Petrópolis, a companhia segue comprometida com o desenvolvimento econômico do município, onde emprega diretamente 3.500 funcionários", disse a empresa.

■ **CONEXÃO EXPLOSIVA** - O compliance de uma empresa dos Estados Unidos listada na bolsa ame-



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Fórum de Lisboa debate economia digitalizada, criminalidade e Forças Armadas na democracia

O segundo dia de debates do 12º Fórum Jurídico de Lisboa foi aberto com a participação do jornalista no New York Times Thomas Friedman; o ministro do Supremo Tribunal Federal e anfitrião do evento, Gilmar Mendes; e o chairman do BTG Pactual, André Esteves, durante o painel que falou sobre desafios atuais da economia global digitalizada.

Ainda nesta quinta, outros debates foram realizados e contaram com a participação de professores, empresários, parlamentares e mi-

nistros da Suprema Corte, como Dias Toffoli e Roberto Barroso, presidente do STF. A criminalidade transnacional e o papel das forças armadas na democracia também foram tema dos encontros do segundo dia do evento que acontece até esta sexta-feira (28), na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL). Confira nesta edição mais registros feitos pela jornalista Liliana Rodriguez, que está fazendo a cobertura para o Correio da Manhã.



Segundo dia do Fórum Jurídico de Lisboa contou com debate sobre 'Forças Armadas na Democracia'



Senador Jacques Wagner e a esposa Fátima Mendonça

ricana vai ter muito trabalho. A distribuidora Tobras, que tem entre suas sócias a norte-americana World Kinect, conhecida mundialmente pelo seu antigo nome World Fuel Services - WFS - listada na bolsa de Nova York e uma das maiores fornecedoras de combustível de aviação dos EUA, está criando uma relação estranha com clientes na área de combustível investigados pelo Ministério Público de São Paulo por envolvimento com organizações criminosas.

■ **Na semana passada o jornal O GLOBO publicou entrevista de Emerson Kapaz, presidente do Instituto Combustível Legal, afirmando que "o PCC se espalha em todos os segmentos dos combustíveis". Os sinais agora é que os sócios da World Kinect estejam mergulhando neste terreno pantanoso.**

■ **ANGRA E MARICÁ** - A TurisAngra participou nesta terça e quarta-feira (25 e 26), do 6º

Congresso Empresarial de Turismo, na cidade de Maricá. O congresso apresentou palestras, workshops e sessões de networking, proporcionando um espaço para a troca de experiências e a construção de parcerias entre os municípios do Rio de Janeiro. O evento reuniu empresários, profissionais e autoridades do segmento para discutir tendências, oportunidades de negócios, inovações e divulgação dos destinos, além de compartilhar conheci-

mento e informações para qualificar segmentos como hotéis, pousadas, restaurantes, atrativos turísticos, artesanato e transporte.

■ **FEIRA DE DESTINOS** - O Congresso foi promovido pela Federação de Convention & Visitors Bureaus do Estado do Rio de Janeiro, em parceria com a Prefeitura de Maricá. Nesta edição, a novidade foi a Feira de Destinos do estado com um espaço disponí-

vel para diversas cidades turísticas do estado apresentarem seus destinos. "Eventos como esse são muito importantes para aumentar a visibilidade de Angra dos Reis e fortalecer a relação entre o trade turístico e os clientes. Estivemos presentes com um estande levando informações e mostrando todos os atrativos turísticos da nossa cidade", disse o presidente da TurisAngra, Marc Olichon.



O reitor da universidade de Vassouras, Gustavo Amaral, ladeado pelo presidente da Funcex, Antônio Carlos Pinheiro (e) e o conselheiro do TCM Rio, Nestor Rocha

Foto NR



Elegantes, Luiza Trajano ladeada pelas hoteleiras Liliana Rodriguez (e) e Toeko Aoki (d)



Letícia Garcia, promotora de Justiça do Ministério Público do Paraná



O presidente da Associação Comercial do RJ, Josier Villar

Claudia Romano, presidente do Instituto Yduqs e vice-presidente do Grupo Educacional Yduqs



Fernando Molica

Drogas e a vida como ela é

Há muitos anos que usuários de crack exercem um direito que nem mesmo o Supremo Tribunal Federal reconheceu: consomem nas ruas uma droga derivada da cocaína, muito danosa que a maconha. A decisão do STF de descriminalizar o porte para uso pessoal de 40 gramas da cannabis não autoriza seu uso em vias públicas.

As cracolândias reforçam a hipocrisia que permeia a discussão sobre substâncias que, diferentemente do que ocorre com o álcool e com o tabaco, são classificadas de ilícitas. Até por suas características peculiares — que incluem grau de degradação e violência —, esses homens e mulheres consumidores de crack conseguiram, na prática, uma espécie de habeas corpus preventivo.

Até a polícia evita se meter com eles, sabe da confusão que é conduzi-los a uma delegacia. Adictos sob o efeito do crack tendem a reagir de maneira agressiva, difícil de ser controlada: para evitar problemas, policiais acham mais prudente não provocar um conflito.

E aí, temos uma contradição: um liberou geral para o crack e uma autorização cheia de asteriscos e cuidados para a posse de uma droga de consumo permitido em diversos países. A maconha tem consumo muito mais restrito que o álcool — droga livremente consumida e anunciada na

TV associada a momentos de alegria e de prazer.

Reproduzo a seguir parágrafo de artigo que publiquei aqui mesmo há quase um ano:

"Em 2021, o Sistema Único de Saúde (SUS) registrou 400,3 mil atendimentos a pessoas com transtornos mentais e de comportamento devido ao uso de drogas: o álcool foi responsável por 39% dos casos, 159,6 mil. Em segundo lugar, a cocaína (8%). Dos atendimentos, 37% foram gerados por consumo de diversas drogas ao mesmo tempo e por substâncias não listadas separadamente. Esses dados não mostram o total de dependentes, apenas os que precisaram de ajuda médica."

Não dá para enfrentar um problema com base em preconceitos. O Brasil, assim como a grande maioria dos países, aceita e estimula o uso de algumas drogas que afetam a consciência e são capazes de gerar dependência — e proíbe outras tantas. Quem tem parentes e amigos alcoólatras, pessoas incapazes de consumir a droga com moderação, sabe do tamanho do problema.

Nem de longe cabe pensar em repetir a desastrosa experiência americana de proibir bebidas alcoólicas. A Lei Seca, que durou de 1920 a 1933, apenas estimulou organizações criminosas e o consumo clandestino do que antes poderia ser comprado na esquina.

Num mundo ideal, ninguém precisaria recorrer a produtos químicos para gerar prazer, aumentar alegria ou aplacar dores, mas não somos perfeitos, e nunca ouvi falar de civilização que tenha deixado de desenvolver alguma substância do gênero.

O combate à desinformação relacionada às drogas passa também pela superação do bom-mocismo de dizer que todos os consumidores dessas substâncias são pessoas que precisam de ajuda, de tratamento. Besteira. Há, sim, casos de dependência que precisam de tratamento. Mas, assim como no caso do álcool, a grande maioria tem vida normal e faz uso recreativo dessas substâncias, algo admitido em países como Canadá, Portugal e em diversos estados americanos. Os que defendem a liberdade até de mentir e de caluniar cerram fileiras contra o direito de um adulto fazer o que bem entende com seu corpo, desde que, claro, não prejudique terceiros.

A decisão do STF vai provocar muitos discursos inflamados, apocalípticos e oportunistas, que vão tratar de explorar medos e preconceitos comuns e, importante ressaltar, muitas vezes justificáveis. Mas não custa ter a expectativa de que a bola seja baixada, que a sociedade tenha maturidade para tratar a vida como ela é, e não como diz que gostaria que fosse.

Cid Benjamin*

Que venha o Estádio Capitão Sérgio

Caso vá adiante a ideia, o estádio que o Flamengo pensa em construir na área hoje ocupada pelo Gasômetro na região da Leopoldina, no Rio, deveria receber o nome de Capitão Sérgio de Carvalho. Sérgio, chamado pelos amigos, carinhosamente, de Sérgio Macaco, é mais um desses heróis não conhecidos pelo grande público a quem o Brasil deve uma enormidade. No dia em que formos uma verdadeira democracia, sua história será estudada em todas as escolas do País — em especial nas escolas militares.

Em meados de 1968, em meio às grandes manifestações de rua contra a ditadura, a chamada linha dura — que assumiria o poder em 13 de dezembro daquele ano, com o Ato Institucional nº 5 (AI-5) — já urdia tenebrosas transações.

Uma delas, talvez a mais macabra, era a explosão do gasômetro de São Cristóvão na hora do rush. Os próprios terroristas — militares da Aeronáutica — calculavam que morreriam cerca de cem mil pessoas no atentado. O plano era responsabilizar a esquerda pelo ato terrorista e, em seguida, desencadear um vasto massacre contra opositores da ditadura.

Além da explosão do gasômetro, aqueles psicopatas planejavam ainda sequestrar e jogar em alto mar cerca de 50 líderes políticos. Entre os alvos estavam o ex-presidente Juscelino Kubits-

chek, o arcebispo dom Hélder Câmara, o líder estudantil Vladimir Palmeira e o ex-governador do estado da Guanabara Carlos Lacerda, um dos líderes do golpe de 64, àquela altura rompido com o regime.

O plano foi abortado pela coragem do capitão Sérgio. Ele enfrentou seus superiores, de cuja boca ouviu o relato dos planos criminosos, e os denunciou, o que lhe custou a carreira militar.

Integrante de uma unidade de elite da Aeronáutica, o Para-Sar, especializada em salvamentos na selva, na época Sérgio tinha 37 anos. Era paraquedista, com 900 saltos e quatro condecorações por bravura. Chamado pelos indígenas de "nambiguá caraíba" (homem branco amigo), era admirado pelos irmãos Villas-Boas, pelo médico Noel Nutels e pelo antropólogo Darcy Ribeiro.

O patrono da Aeronáutica, brigadeiro Eduardo Gomes, uma das pessoas que Sérgio procurou para denunciar os planos criminosos, confirmou a veracidade das denúncias e ficou ao lado do capitão. Isso, provavelmente, salvou a sua vida.

Em 1992, anos depois de terminada a ditadura, o Supremo Tribunal Federal (STF) determinou que Sérgio fosse promovido a brigadeiro, posto que teria alcançado se tivesse permanecido na Aeronáutica. A decisão, porém, não foi cumprida. O presidente Itamar Franco a protelou até depois

da morte de Sérgio, vítima de câncer no estômago, em 1994.

Sua família foi impedida pelos militares de enterrá-lo com a bandeira do Brasil sobre o caixão. O corpo foi coberto apenas com uma bandeira do Flamengo, seu time de coração.

Se o estádio do Flamengo no Gasômetro, então, for construído, nada mais justo, que ganhe o nome do Capitão Sérgio. Não ignoro que a proposta não tem viabilidade prática agora, pois a atual diretoria do Flamengo é bolsonarista e aproveita essa proximidade para tentar junto ao governo federal e à Caixa Econômica Federal, proprietária do terreno, a sua cessão em condições que não se sabe exatamente se são de interesse público.

Mas, caso vá adiante o projeto, nada mais justo do que homenagear Sérgio Macaco, dando seu nome ao estádio. Assim, estará sendo homenageado um grande brasileiro, cuja história tem ligação com o gasômetro.

Hoje esse projeto parece impossível. Mas, da mesma forma como a ditadura militar acabou e o genocida que hoje governa o País vai embora daqui a pouco, os bolsonaristas não estarão para sempre à frente do Flamengo.

Amanhã será outro dia. Viva o Capitão Sérgio.

*Jornalista, publicado originalmente na Agenda do Poder

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Reprodução



Randolfe também criou sua personagem da Disney

Governo e BC seguem no padrão quinta série

Primeiro, o Banco Central, como mostramos por aqui, vale-se dos personagens do desenho animado Divertida Mente 2 para criar uma nova emoção, que seria a compulsão por pagar mais do que pode. Então, vem o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), e responde com uma nova postagem usando os personagens da anima-

ção e cria como emoção, a “vontade de pagar menos juros no Brasil”. E completa com o bordão dos novos tempos das redes sociais: “Entendedores entenderão”. Não se sabe em que momento a Disney vai cobrar direitos autorais pela brincadeira. Mas o padrão quinta série como vai se desenhando a briga entre o governo e o BC em torno dos juros espanta o mundo econômico.

Discussão séria

“Fica-se discutindo uma questão séria nesse padrão infantil de desenho animado”, constatada o cientista político André Cesar, da Hold Assessoria, que atua dando consultoria para o mercado financeiro. A replicação infantil do comportamento nas redes sociais.

Muito ruim

“Muito ruim para a imagem de um país que deseja crescer e ser respeitado internacionalmente”, avalia André. “Um país no qual suas autoridades ficam trocando essas farpinhas colegiais, de adolescentes demonstrando quem tem mais valentia ao tratar de pontos sérios”.

Paulo Pinto/Agência Brasil



Campos Neto troca farpas com o governo

Mercado já precificou. Mas isso não é bom

Segundo André Cesar, o mercado já precificou que o padrão é esse campeonato de bobagem. No fundo, vai tocando a sua vida dando pouca bola para isso ao fazer suas operações. O problema maior é a credibilidade internacional. Na hora de estrangeiros decidirem investimentos, observam aí como as autoridades do

país discutem suas políticas fiscal e monetária. Se a decisão final é técnica, tanto melhor. Segue-se o jogo apesar da bobajada. O risco é que tudo acabe se contaminando por um indesejado viés político. “No fundo, o risco é se isso vier a contaminar a escolha do sucessor de Campos Neto. Aí, o mercado reagirá”, observa.

Randolfe

André Cesar observa ainda o papel de Randolfe Rodrigues nesse jogo. “Será que a essa altura ele é mesmo o nome indicado para assumir um posto de liderança e responder pelo governo”, questiona. “Nem partido Randolfe tem. Ele representa quem?”

Lula

O que André afirma que o mercado hoje acredita é que Lula, ao fazer as críticas pesadas à política de juros, e autorizar seus políticos na mesma direção, joga mais para a plateia, para a sua militância. “Lula sabe qual é o jogo. Sabe que só pode ir até a página 3”.

Juros

Lula, por exemplo, já sabia que o Comitê de Política Monetária (Copom) manteria a taxa de juros. Até porque essa já era a previsão do mercado. Então, criticou para manter uma posição. E para ter uma desculpa para eventuais freios à sua administração.

Galípolo

O mercado considera, assim, que não mudou um centímetro a posição de Gabriel Galípolo como o sucessor de Roberto Campos Neto o fato de ter votado no Copom pela manutenção dos juros. E isso significa uma sucessão técnica. Sendo assim, que siga a quinta série...

Alertado pelo Correio, governo isenta remédios

MP resolverá o problema provocado por taxaço das “blusinhas”

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Por Rudolfo Lago

Chegou aos ouvidos do governo federal os alertas feitos pelo Correio da Manhã desde o dia 11 de junho. Ao sancionar o projeto de lei que cria o Programa Mover, com a inclusão do “jabuti” que tributa a importação de produtos comprados em plataformas estrangeiras até US\$ 50, o governo irá ao mesmo tempo editar uma Medida Provisória (MP) para manter a isenção que há hoje para a importação de medicamentos por pessoas físicas até o limite de US\$ 10 mil. Sem essa MP, esses remédios, que atendem a milhares de pacientes no país, iriam passar a pagar 60% de imposto.

O anúncio de que Lula sancionaria o projeto corrigindo o erro cometido com relação aos medicamentos foi feito na quarta-feira (27) pelo ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha. “Do jeito que estava, o texto podia suscitar uma dúvida para taxaço de medicamentos por pessoas físicas. A MP deixa claro que medicamento de pessoa física está isento”, afirmou Padilha, na manhã de quarta, no Palácio do Planalto.

Alerta

O Correio apurou que Padilha, ex-ministro da Saúde, foi alertado do problema pela presidente do Instituto Vidas Raras, Regina Próspero, que congrega diversos usuários desses medicamentos. Quando o Correio da Manhã teve a informação do risco da taxaço para os medicamentos, Regina, ciente do problema, que faria, por exemplo, um remédio que custa para o usuário R\$ 10 mil passar a custar R\$ 16 mil (e há vários desses medicamentos nesse preço), procurou os assessores de Padilha. “Ele sempre foi muito sensível aos nossos problemas. E sempre procurou resolver”, disse Regina. O problema já era desde



Padilha: MP corrigirá erro no “jabuti” das blusinhas

então de conhecimento do secretário da Receita, Robinson Barreirinhas. Como já informara o Correio, sua equipe já vinha discutindo uma solução. Segundo Padilha, após reunião na terça-feira com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, chegou-se à conclusão de que a solução deveria ser por uma MP.

Açodamento

Na verdade, qualquer solução possível teria que ser do ponto de vista legal, MP ou projeto de lei. Pelo açodamento do Congresso na forma que encontrou para taxar os importados até US\$ 50. Enfiado como “jabuti” no Programa Mover, um projeto que cria incentivos para a indústria automobilística produzir menos carros movidos a combustível que provoca emissão de gás carbônico e mais veículos movidos a energia limpa, a taxaço estabelece uma regra sem qualquer exceção de tributação de importados.

O texto elaborado pelo relator, deputado Átila Lira (PP-PI) determina uma tabela, que diz que produtos importados

até US\$ 50 passam a pagar 20% de imposto. A partir desse valor qualquer produto importado passaria a pagar 60%. Sem exceção.

Hoje, a isenção de medicamentos está prevista na portaria 156, de 1999, do Ministério da Fazenda. É essa mesma portaria a base que antes permitia a isenção de impostos para as importações por pessoa física até US\$ 50. O “jabuti” cria uma lei que acaba com a isenção para esses produtos. “Ora, se a lei sancionada acabaria com a isenção sobre as “blusinhas”, acabaria também com a isenção sobre os medicamentos, porque ambas estão previstas na mesma portaria”, explicou um fiscal da Receita, ouvido pelo Correio da Manhã. Uma lei se sobrepõe sobre uma portaria. Assim, ela extinguiria os efeitos da portaria.

“Recebemos hoje a notícia com imenso alívio”, disse Regina Próspero. “Isso provocaria um dano irreparável na vida de muitas pessoas”. Havia ainda um segundo problema, conforme alertou um empresário importador de medicamentos. Hoje, muitos pacientes judicializam a compra dos remédios,

que passam a ser feitos pelas secretarias estaduais de saúde ou por planos de saúde. “Isso iria aumentar enormemente as despesas dos governos e dos planos”, afirmou.

Solução

Após o alerta, o problema passou a ser admitido no próprio Congresso. Átila Lira foi informado do risco pelo próprio Correio. Após consultar sua assessoria, verificou que o problema existia.

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), disse, então, que não haveria qualquer resistência a uma solução legal, uma vez que a intenção ao aprovar a taxa das “blusinhas” não era taxar remédios. Na mesma linha, manifestou-se o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Enviada, então, a MP ao Congresso, o compromisso é de que ela seja rapidamente aprovada. E que, assim, após o alerta do Correio, os pacientes que precisam importar medicamentos para manter sua saúde, e até a sua vida, continuarão isentos de taxaço ao fazer essas compras.

Lula não descarta anistia para manifestantes do 8/01 no futuro

Joédson Alves/Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva admitiu na quinta-feira (27) a possibilidade de uma anistia no futuro a envolvidos nos ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023, mas afirmou que não se pode “precipitar a discussão”.

“Precisamos terminar de apurar todas as denúncias do 8 de janeiro”, afirmou, em entrevista à rádio Itatiaia. “Quando tiver todo mundo processado, ou livre do processo, aí, tudo bem, podemos perdoar pessoas que estão presas há muito tempo. Anistia é para isso”.

A proposta de anistiar envolvidos nos atos golpistas tem sido defendida pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e aliados dele no Congresso.

Ditadura

Lula afirmou ter defendido a anistia durante a ditadura militar no Brasil.

“Passei parte da minha vida brigando pela anistia e não vou ser contra. Mas, nesse caso, eles nem foram condenados ainda. A gente ainda nem sabe sobre todos que praticaram o golpe. É preciso que a sociedade saibam quem tentou dar o golpe neste país”, disse.

O presidente também afirmou querer o retorno dos envolvidos nos ataques de 8 de janeiro que fugiram para a Argentina.



Lula não descarta eventual perdão para os envolvidos

Argentina

“Temos mais de 65 pessoas na Argentina, das quais 30 ou mais estão condenadas. Estamos vendo para essas pessoas voltarem para o Brasil, para dar a lição que elas merecem. Quem sabe o tempinho que ficarem presos aprendam que democracia é bom”.

Após pedidos do governo, a Argentina compartilhou com o Brasil no último dia 19 a lista dos foragidos do 8 de janeiro dos quais constam registro de entrada

no país. São cerca de 60 pessoas.

O governo argentino também alertou que parte desse grupo – cerca de dez – já havia deixado o país. Não se sabe para qual região foram, uma vez que o registro migratório compartilhado como Brasil contém apenas a informação de que houve saída do território argentino.

As informações chegaram após o Brasil enviar ao governo do presidente Javier Milei uma lista com os nomes e documentos de 143 condenados pela

invasão às sedes dos três poderes que estavam foragidos. O objetivo era confirmar se possivelmente as pessoas estavam na Argentina.

É possível que os números reais sejam maiores do que os listados pelo lado argentino, caso alguns dos foragidos tenham entrado ou saído do país por pontos da fronteira onde há pouco monitoramento.

Por Yuri Eiras e Artur Búrigo (Folhapress)

Tributária: como ficará o “imposto do pecado”

Semana de discussões concentrou-se na taxaço seletiva

Por Ana Paula Marques

Durante toda esta última semana, o Grupo de Trabalho (GT) da Câmara dos Deputados para regulamentação da Reforma Tributária concentrou-se na discussão do Imposto Seletivo Federal (IS), o chamado “imposto do pecado”, que é a taxaço maior sobre produtos que causam dano à saúde e ao meio ambiente. Dentre as discussões, um dos pontos mais centrais é o de alimentos ultraprocessados que podem ganhar benefícios ao serem incluídos na Cesta Básica Nacional, com alíquota zero.

Nas reuniões, o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), integrante do grupo de trabalho, alertou que é possível que alguns alimentos desse tipo sejam incluídos na cesta básica. Isso significa que eles não serão alvo do imposto seletivo, poderão até mesmo ficar isentos de impostos, apesar de serem alimentos que fazem mal à saúde.

Segundo o deputado petista, a cesta básica deve conter produtos de amplo consumo popular, e isso poderia incluir alguns tipos de alimentos considerados ultraprocessados, como certos tipos de queijo muçarela. Além disso, além do que será incluído na cesta básica, o texto que tramita no GT excluiu os alimentos ultraprocessados do imposto seletivo, apesar da recomendação do Ministério da Saúde e de entidades da sociedade civil para a cobrança do tributo extra nesses quesitos. Agora, somente os refrigerantes terão a incidência.

Agrotóxicos

Ele também alertou para as



Sergejs Rahunoks/Freeepik

Vinhos e destilados pagarão mais imposto

fortes resistências da oposição e dos parlamentares de centro-direita para o que já foi colocado no texto. Uma dessas resistências gira em torno de tirar os agrotóxicos da lista dos produtos beneficiados com alíquota reduzida na reforma tributária e incluí-los no rol dos itens que terão incidência do Imposto Seletivo.

Usados no agronegócio, alguns defensivos agrícolas são considerados de dano pequeno. Mas outros causam muito mal à saúde. Defende-se, assim, uma diferenciação que deixasse os mais agressivos com imposto seletivo. Mas a bancada ruralista reage a essa ideia.

Produtos mais caros

Entre os produtos que irão ficar mais caros com a aprovação do texto que está em discussão na Câmara, estão refrigerantes, agrotóxicos, bebidas alcoólicas, derivados de tabaco e combus-

tíveis fósseis. O imposto sugere resolver dois problemas ao mesmo tempo: desencorajar o consumo de produtos nocivos pela população e aumentar a alíquota que recairá sobre o produto, que torna maior o valor coletado pelo governo federal, o que, teoricamente, iria balancear as contas públicas e ser revertido em investimentos no setor da saúde.

Na proposta, está previsto que aumentar a carga tributária acarreta diretamente no aumento do preço final. O que, consequentemente, afasta uma boa quantidade de consumidores, e diminui o consumo de itens nocivos à saúde.

Bebidas

O governo federal propôs que o imposto seletivo seja cobrada uma taxa superior também sobre as bebidas alcoólicas. Hoje, segundo dados do Instituto Brasileiro de Planejamento Tribu-

tário (IBPT), a carga tributária das bebidas é a seguinte: vinho, cerca de 44% de imposto nacional e 58% nos importados, vodka e uísque, 67%, cachaça em torno de 82%. Apesar da discussão, os parlamentares ainda não divulgaram qual será o aumento real sobre esses produtos.

Porém, o imposto seletivo para a categoria de destilados vai incidir conforme duas métricas distintas, ou seja, conforme o volume e o teor alcoólico presentes nas bebidas. Na prática, a tendência é que a bebida destilada pague um percentual maior pelo teor de álcool, pois a concentração etilica maior causa mais efeitos nocivos à saúde. A cerveja deve pagar menos imposto devido ao teor médio de álcool ser menor que o do vinho, por exemplo.

Mas no texto, destacam o argumento para o aumento na tributação das bebidas. “O consumo de bebidas alcoólicas representa grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Estudos da Organização Mundial da Saúde indicam que este consumo está associado a ampla gama de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), como doenças cardiovasculares, neoplasias e doenças hepáticas”, descreve.

Texto final

Os parlamentares trabalharão entre o próximo domingo (30) e a terça-feira (2), com a equipe técnica da Câmara para concluir os relatórios. O objetivo é discuti-los com o Ministério da Fazenda a tempo de apresentar o parecer final ao presidente da Casa Arthur Lira (PP-AL) na próxima quarta-feira (3).

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA



Antônio Augusto/SCO/STF

STF descriminalizou maconha para uso pessoal

Para juiz e professor, decisão do STF foi tímida

O juiz Rubens Casara, da 43ª Vara Criminal do Rio, e o advogado e professor de direito penal da UFRJ e Uerj Salo de Carvalho veem com cautela o efeito da decisão do Supremo Tribunal Federal que liberou a posse de até 40 gramas de maconha.

Os dois frisaram que, apesar da descriminalização, o STF relativizou o parâmetro da quantidade de droga encontrada

para definição de usuário — dependendo da situação, a pessoa flagrada poderá continuar a ser enquadrada como traficante pela polícia.

Ambos classificam a decisão de “tímida”. Casara diz que o resultado, “pouco efetivo”, não deverá gerar “impacto substancial”. Para Carvalho, “o STF esta-beleceu o critério e imediatamente criou uma lacuna no próprio critério”.

Diretriz

Segundo ele, ao relativizar o que foi deliberado, o STF gera dúvida sobre a efetividade da decisão e, sobretudo, em relação à “redução do encarceramento”. Mas ele destaca um ponto positivo: “Ao menos temos, a partir de agora, uma diretriz geral”, registra.

Futuro

Carvalho diz ser importante ver como a norma será adotada nos próximos anos, inclusive em relação à retroatividade. O STF determinou que o Conselho Nacional de Justiça e o Legislativo e Executivo façam mutirões para “corrigir” prisões fora dos novos parâmetros.



Reprodução/CESeC

Julita Lemgruber: pesquisa traçou perfil de réus

Dos condenados por tráfico, poucos estavam armados

Pesquisa coordenada por Julita Lemgruber e Marcia Fernandes feita em 1.330 processos mostrou que, em 2013, dos acusados por tráfico — presos em flagrante — apenas 2,8% portavam armas no momento da prisão.

Deles, 80,6% eram primários e 23,5% também foram enquadrados por associação para o tráfico.

Uma análise mais detalhada de 242 desses casos mostrou que 2/3 dos réus estavam com até 50 gramas de droga.

Outra pesquisa, feita pela Defensoria Pública do Rio, mostrou que 82,13% das prisões por tráfico decorreram de flagrantes e apenas 6,1% de investigação. O foco, portanto, estava no varejo do tráfico.

Gastos

A socióloga Mariana Si-racusa cita que, segundo dados do Centro de Estudos de Segurança e Cidadania, em 2017, os sistemas penitenciários de São Paulo e do Rio gastaram, respectivamente, R\$ 1,746 bilhão e R\$ 344,920 milhões, apenas com presos por tráfico.

Trocas

A mesma tendência ocorre quando o instituto simulou a saída de apenas um deles — o remanescente também herdaria votos. Datena obteve 17% das preferências, contra 22% de Ricardo Nunes (MDB) e 21% de Guilherme Boulos (Psol) — Marçal ficou com 10%.

Pulveriza

A pesquisa Genial/Quaest sobre a sucessão na prefeitura de São Paulo indica pulverização das intenções de voto em José Luiz Datena (PSDB) e Pablo Marçal (PRTB) caso eles desistam da disputa. Seus eleitores se dispersariam de maneira quase igualitária e pouco ideológica.

Rejeitados

O apresentador é bem rejeitado: 51% dos entrevistados dizem que o conhecem, e não votariam nele (contra 41% de Boulos e 38% de Nunes). Problema para o emedebista, que engoliu um vice imposto por Jair Bolsonaro: 63% não votariam em indicação pelo ex-presidente.

Quaest: Datena encosta em Nunes e Boulos em São Paulo

Por Ana Paula Marques

A corrida para a prefeitura de São Paulo está tecnicamente empatada entre três candidatos. Segundo a Pesquisa Quaest divulgada na quinta-feira (27), o prefeito Ricardo Nunes (MDB) tem 22% das intenções de voto, enquanto o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) segue com 21%. A novidade é o surgimento do apresentador José Luiz Datena (PSDB) tem terceiro, com 17%. Como a pesquisa considera três pontos percentuais tanto para mais quanto para menos como margem de erro, o resultado apresenta um empate técnico triplo.

Logo atrás dos três primeiros colocados, aparecem na pesquisa Pablo Marçal (PRTB), com 10%; Tabata Amaral (PSB), com 6%; Marina Helena (Novo) com 4%; Kim Kataguirri (União Brasil), com 3%. Na comparação de intenção de votos entre os gêneros, Nunes vai melhor entre homens, idosos e pessoas que estudaram até o ensino fundamental. Já Boulos pontua mais entre mulheres, pessoas entre 35 a 59 anos e com ensino superior.

Já entre as pessoas que ganham até dois salários mínimos, Datena aparece em primeiro lugar com 26% das intenções de voto. Nesse recorte, Nunes pontua 18% das intenções e Boulos segue com 13%.

Direita dividida

Já em um cenário sem Datena e Pablo Marçal, o embate entre Nunes e Boulos, segundo a Pesquisa Quaest, é favorável ao



Fernando Frazão/Agência Brasil

Nunes abre à frente sem Datena na disputa

emedebista. O atual prefeito da cidade fica à frente do deputado do Psol cinco pontos, com 35% das intenções de votos, enquanto Boulos pontua 25%.

Para o consultor e especialista em análise política da BMJ Consultores Associados, Erico Oyama, a pesquisa traz boas e más notícias para Nunes. “A notícia ruim é que a presença de outros candidatos de centro-direita, como Datena e Marçal, tira votos do prefeito. A notícia boa é que como provavelmente haverá segundo turno, Nunes pode considerar que largaria em vantagem porque, provavelmente, vai herdar a maioria dos votos desses candidatos”, explica.

O cenário apresentado pela pesquisa, que é o mais amplo possível, não deve se concretizar. O União Brasil, por meio da sua principal liderança na cidade, o vereador Milton Leite, já anunciou que apoia Nunes, ou seja, as últimas pesquisas que apontam

um possível segundo turno entre Boulos e o atual prefeito de São Paulo, estão mais próximas do que deve acontecer em outubro.

Datena

Para o especialista, do ponto de vista prático, o crescimento representativo de Datena pode fazer com que ele, que já desistiu outras vezes de disputas políticas por diversos partidos, desta vez realmente tente concorrer em outubro. “Visto que em eleições anteriores sempre desistiu, Datena como um candidato e um profissional da comunicação muito carismático tem chances de conquistar ainda mais votos no período oficial de campanha, quando haverá propaganda eleitoral no rádio e na TV, e também nos debates”, disse.

O desempenho de Datena na pesquisa Genial Quaest destoa de outros levantamentos realizados nas últimas semanas, que o colocam empatado com Pablo

CORREIO ECONÔMICO



Setor responde por 22,8% dos empregos industriais

Indústria de alimentos é a maior empregadora do país

A economia começa pela boca. Segundo a Pesquisa Industrial Anual (PIA) Empresa, divulgada, nessa quinta-feira (27), pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) a indústria de alimentos é a que mais emprega no país, sendo responsável por 22,8% do contingente de 8,3 milhões de pessoas, empregadas em 2022. A totalidade de 346,1 mil empresas para uma re-

ceita líquida de vendas de R\$ 6,7 trilhões, o que corresponde a um valor de transformação industrial de R\$ 2,5 trilhões (89,3% do total). Para essa posição de liderança do setor, as maiores contribuições vieram dos segmentos de confecção de artigos de vestuário e acessórios (7%) e produtos de metal (5,9%), aqui excluindo o de máquinas e equipamentos.

Estabilidade

Segundo a PIA-Empresa, do total de 8,3 milhões de pessoas empregadas em 2022, a maioria (97,3%) vinha das indústrias de transformação, percentual estável ante 2013, quando essa proporção era de 97,5%, sem contar outros 2,5%, relativos às indústrias extrativas.

Pequena queda

No que se refere ao indicador de remuneração da indústria, em 2022, o salário médio pago equivalia a 3,1 salários mínimos (R\$ 4.377), com redução de 0,3 salário mínimo, ante 2013, pelo comportamento dos salários médios nas indústrias extrativas e de transformação.



Apesar da alta, IGP-M acumula deflação de 1,93%/ano

'Inflação do aluguel' registra avanço de 0,81% em junho

Ao variar 0,81% em junho, o IGP-M (O Índice Geral de Preços - Mercado) registrou desaceleração, ante o mês anterior, quando subiu 0,89%. Agora, o índice acumula variação de 1,10% no ano e de 2,45%, nos últimos 12 meses. Em junho de 2023, o indicador teve deflação de 1,93% e retração de 6,86% em 12 meses anteriores.

Ao avaliar que "os desafios climáticos e a sazonalidade foram determinantes nos destaques do índice ao produtor e do índice ao consumidor", o coordenador dos Índices de Preços, do instituto, André Braz acrescentar que no "IPA, as maiores contribuições vieram da soja, do café, da batata e do leite, com impacto no IPC".

Bens finais

Entre os componentes do IGP-M, o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) cresceu 0,89% este mês, abaixo, portanto, da alta de 1,06% em maio, com destaque para os Bens Finais, que subiram 1,08%, salto ante à taxa neutra anterior (0,06%), no comparativo mensal.

Metade sobe

Já o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) avançou pouco (0,46%) neste mês, ante o anterior (0,44%), em que quatro das oito classes de despesa do índice aceleraram, em especial, o grupo Alimentação, que aumentou de 0,51% para 0,96%, no comparativo mensal.

Aliança.2

Atendendo a 24 plantas industriais, a CNI, a Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBPar) e o Ministério de Minas e Energia (MME), lançaram, nessa quinta-feira (27), a 2ª fase do Programa Aliança de eficiência energética, que terá 15 empresas.

Economia já!

Com recursos de R\$ 10 milhões, o programa visa economizar 210 GWh (gigawatts) de energia elétrica e 500 TJ de combustíveis, com redução de R\$ 90 milhões anuais dos custos operacionais e de 40 mil toneladas de CO₂eq (dióxido de carbono equivalente).

BC: declarações presidenciais só pioram ativos da economia

Campos Neto critica verbosidade lulista: "eleva prêmio de risco".

Por Marcello Sigwalt

Mesmo mantendo a flegma neoliberal de evitar o confronto direto com o Executivo – que o tem responsabilizado pela resiliência inflacionária e pelo desajuste fiscal – o presidente do Banco Central (BC), há meio ano de completar seu mandato constitucional à frente da autoridade monetária, não se furtou da oportunidade de 'tocar na ferida' da (indi)gestão econômica tupiniquim.

Sem se deixar envolver pelas polêmicas declarações recentes pelo verbosidade mandatário petista, Campos Neto entende que os ataques palacianos 'atrapalham o trabalho do BC'; ao mencionar que a fala presidencial contribuiu para a "piora de preços de ativos e de variáveis econômicas", levando em conta o comportamento do mercado, em tempo real, no passado recente.

"O que se mostrou no



Felipe Alves - Agência Brasil

Para Campos Neto, 'ataques' do Planalto só comprometem preços de ativos econômicos.

passado recente [não é uma opinião minha, é uma constatação] quando a gente olha movimentos de mercado em tempo real com os pronunciamentos, você teve piora em algumas variáveis macroeconômicas, em alguns preços de mercado". Na sua avaliação, as trapalhadas verbais lulistas le-

vam ao aumento do prêmio de risco, no sentido de acirrar a volatilidade do mercado, além de afetar o canal de expectativas e, por consequência, a 'potência' da política monetária.

"Passando ao largo" da controversa proposta de desvinculação dos reajustes de benefícios previdenciários do

salário mínimo, o xerife do BC ressaltou a importância da atitude da autarquia, ante os 'desdobramentos' da política fiscal.

"Entendemos que estamos passando por ruídos de curto prazo e precisamos falar mais de variáveis estruturais", concluiu o presidente do BC.

Dirigente descarta elevação da Selic

Embora a cláusula primeira do 'manual' básico do Banco Central (BC) vete qualquer menção sobre viés em relação aos juros, pelo motivo óbvio de não induzir o comportamento do mercado, o presidente da autoridade monetária, Roberto Campos Neto, deixou claro, nessa quinta-feira (27), que "uma eventual alta de juros [leia-se, da taxa básica de juros, a Selic] não consta do cenário-base do BC", ainda que, paradoxalmente, a

declaração tenha sido acompanhada da ressalva de que "a instituição buscará não apresentar orientação futura para a taxa".

"Sobre alta de juros, não é o nosso cenário-base, a gente entende que a linguagem adotada é compatível com não ter dado 'guidance' para o futuro neste momento", reforçou o dirigente monetário, durante entrevista coletiva que suceder à apresentação do Relatório Trimestral de Inflação (RTI).

'Passos do Copom no sigilo'

Mais 'contemporizador' em sua avaliação da política monetária, Campos Neto afirmou que, "a estratégia do BC de não antecipar os próximos passos do Copom, a fim de evitar a orientação futura (forward guidance, no jargão econômico), não significa que a autoridade monetária não esteja vigilante".

Nesse aspecto, porém, ele

admitiu que desencoragem das expectativas de inflação (ou avanço dos índices inflacionários) preocupa muito o BC.

Em contraste com a afirmação do secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, para quem a 'percepção do mercado sobre a situação fiscal não está se deteriorando', o chefe do BC avalia que, na percepção de analistas "há piora nas contas públicas.

Reforma Tributária: CNI cobra 'celeridade'

Por Marcello Sigwalt

Celeridade, pois o país tem pressa. Esse foi o principal recado dado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) ao Congresso Nacional, a quem cobrou mais agilidade na votação dos projetos que regulamentam a reforma tributária.

Com este objetivo, a entidade divulgou, nessa quinta-feira (27), nota em que defende a manutenção do cronograma da reforma, proposto pela Câmara dos Deputados. Nesse sentido, a expectativa do setor industrial é de que os ajustes finais dos citados projetos ocorram até o próximo dia 4 de julho, seguido de votação, em dois turnos, pelo Plenário da Casa, até 12 de julho.

Em sinergia com a projeção feita pela CNI, ao acentuar, durante participação, nessa quarta-feira (26), no Fórum Jurídico de Lisboa, que a regu-



Agência de Notícias da Indústria

Entidade espera votação da reforma antes do recesso

lamentação da tributária estaria 'bem encaminhada', o presidente da Câmara, Artur Lira (PP-AL), reiterou a perspectiva de o respectivo relatório ser apresentado em 3 de julho próximo, tendo em vista 'possível' votação, na segunda semana do mês, antes, portanto, do recesso

parlamentar.

Com relação ao PL 108, que institui o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços, a CNI é de opinião de que o país deve seguir o padrão internacional da regulamentação do Comitê Gestor, que distribui ao Executivo

apenas o valor líquido arrecadado, para ser devolvido, depois, como crédito.

Para o superintendente de Economia da CNI, Mário Sérgio Telles, "existem alguns pontos importantes para o setor produtivo. O primeiro é que o PLP 68 manteve o bom funcionamento do Imposto sobre Valor Agregado (IBS e CBS). O segundo ponto é o crédito amplo para a indústria. Existe uma grande preocupação para que haja clareza em manter o crédito amplo para vários setores da indústria, por isso, a delimitação do que dá direito a crédito foi um avanço".

Também objeto de monitoramento industrial está o Projeto de Lei 68, que trata mais especificamente das regras gerais do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), dos Estados e municípios, da Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS), da União, e o Imposto Seletivo (IS).

Mercado de trabalho perde dinamismo

Evidência de que o mercado de trabalho perdeu o 'dinamismo' dos últimos meses, o número de vagas formais de trabalho, criadas em maio último, atingiu 131,8 mil vagas formais, bem abaixo do registrado no mês anterior, quando chegou a 239.201 vagas, e mais ainda do que em igual mês de 2023, quando assinalou a abertura de 155.704 vagas.

Os dados constam do Cadastro Geral de Empregados

e Desempregados (Caged), divulgados, nessa quinta-feira (27) pelo ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho. O resultado ficou pouco abaixo dos 200 mil previstos pelos economistas consultados pela pesquisa da agência de notícias britânica Reuters.

Se considerado o acumulado do ano, até maio, o montante de empregos formais criados no país apresenta saldo positivo de 1.088.955 vagas, ligeiramen-

te acima das 874.289 vagas registradas, em igual período do ano passado, levando em conta a série ajustada do ministério.

Pelo tópico 'remuneração', o salário médio admissional no mês passado atingiu R\$ 2.132,64, o que representa queda de 0,15% ou retração de R\$ 3,31 (em termos reais) da média salarial, no momento da contratação.

Embora todos os setores tenham exibido saldo positivo

na abertura de vagas de empregos, o de serviços continuou liderando a criação de novos postos de trabalho, perfazendo 69.309, no mês passado.

Já a agricultura respondeu por 19.836 novos postos de trabalho, em termos líquidos, enquanto houve acréscimo de 18.149 vagas no setor de construção; 18.145 na indústria, e 6.375 no comércio.

Por regiões, o Sudeste lidera (84.689). (M.S.)

Craque das artes encanta o mundo

Don Elece, Diretor de Arte brasileiro, produz obras para ícones do esporte mundial

Por Pedro Sobreiro

Neste sábado (29), o primeiro título brasileiro de Copa do Mundo completa 66 anos. Conquistada na Suécia, a Taça Jules Rimet foi um divisor de águas na história do futebol brasileiro, abrindo caminhos para que o talento do jogo bonito conquistasse o mundo mais quatro vezes depois disso, transformando o Brasil no país do futebol.

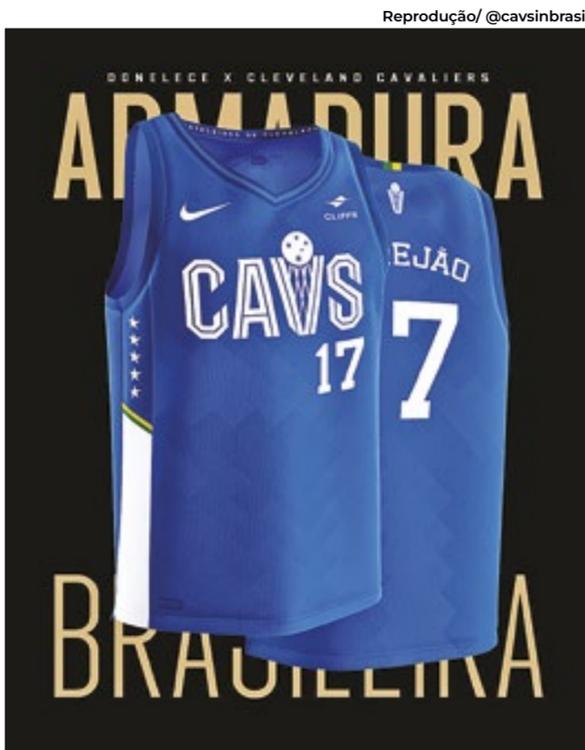
Nas redes sociais, o perfil brasileiro oficial do Cleveland Cavaliers surpreendeu os fãs ao lançar uma camisa conceito inspirada no título da Copa do Mundo de 1958 para homenagear os atletas brasileiros que passaram pela equipe campeã da NBA.

A arte, que foi muito bem recebida pelos fãs, foi feita pelo Diretor de Arte brasileiro Don Elece.

Em entrevista ao CORREIO DA MANHÃ, ele explicou um pouco mais sobre como

foi que surgiu essa parceria.

“Eu recebi uma mensagem pelo Instagram do perfil do Cleveland Cavaliers para fazer essa parceria de uma camisa com referência clara ao Brasil. Eles queriam um artista brasileiro para fazer uma camisa em homenagem ao Brasil. A ideia da camisa homenagear a Seleção Brasileira de 1958 partiu de mim. E confesso que estava com medo deles não gostarem, porque era ligada ao futebol, mas eles entenderam a ideia. Eu sou apaixonado por basquete e gosto sempre de trabalhar com o que é óbvio nas camisetas dos clubes. Então, falei para eles que quando penso no Cleveland Cavaliers, penso nas grandes campanhas do Cavs. Na virada quando o LeBron jogava lá. E aí, na hora que eu percebi que era isso que traduzia o clube para mim, me questionei o que traduziria o esporte brasileiro. Eu sei que o esporte brasileiro já era forte antes disso, mas o que coloca



Camisa conceito em homenagem ao esporte brasileiro foi bem recebida pelos torcedores do Cleveland Cavaliers

Arquivo pessoal



“Foi um projeto muito divertido de fazer e consegui algo que, para quem trabalha com o design, é quase um milagre”

Lucas, Diretor de Arte

o Brasil no mapa do esporte mundial é Copa do Mundo de 1958, na Suécia. A gente vinha de uma geração muito forte, mas que não tinha sido coroada com uma Copa do Mundo, como as do Uruguai e da Itália. Então, a conquista brasileira de

58 é a grande virada de chave. E pensei: ‘isso é a cara do Cavs!’. E aí ficou óbvio, porque a final da Copa de 58 marca a estreia do uniforme azul e branco da Seleção Brasileira. E eles tinham indicado que eu buscasse cores que o Cavs já havia usado. E

queria dar personalidade para que não fosse uma camisa de basquete genérica com um logo do Cavs. Então, o azul combinou bastante, inseri tons azuis e verdes que ligam ao Brasil e não deixam a camisa ser apenas uma regata azul e branca, e dei algumas ousadas que achei que eles não fossem top, como inserir o Cruzeiro do Sul dentro do logo do Cavs. E acabou que eles adoraram”, explicou.

E para quem trabalha com as artes digitais, esse projeto com o Cavs traz uma curiosidade: foi aprovado de primeira.

“Foi um projeto muito divertido de fazer e consegui algo que, para quem trabalha com o design, é quase um milagre. A primeira versão do arquivo que fiz foi para Cleveland e já foi aprovado sem alteração nenhum. Acho que isso foi quase tão prazeroso quanto o convite de fazer essa parceria. Tive muita liberdade e eles acreditaram muito no meu trabalho”, contou.

Quando não está trabalhando nas artes, Don Elece é Lucas Carvalho, um jovem do Rio de Janeiro que embarcou nesse mundo meio por acaso, após fazer curso técnico em informática no Ensino Médio. O que começou como um curso acabou virando sério. E isso o levou a criar artes para empresas como a Conmebol e Panini, e a trabalhar com astros do futebol mundial, como o artilheiro do Manchester City, Erling Haaland.

Essa variedade de clientes de peso chamou atenção do público nas redes sociais, onde Lucas faz vídeos comentando sobre artes digitais e dando conselhos para os interessados.

“Eu tenho muito orgulho e até uma certa vergonha de dizer que foram meus clientes que foram atrás de mim. Ao mesmo tempo que isso é incrível,

é o meu ponto fraco. Mas isso bate com a minha ideia de ‘estar sempre ali’. Eu sempre fui o cara que estava ali, de plantão, sempre fazendo alguma coisa. Quando eu ficava um tempo parado, meu dedo coçava para fazer uma arte e divulgar meu trabalho. E com a internet, eu não preciso imprimir minhas artes para sair por aí entregando em um envelope no Centro. No meu quarto, produzo três ou quatro artes por dia, subo, comento sobre como foi fazer, falo do processo, da teoria. Isso virou parte da minha rotina e tem chegado a muita gente”, comentou.

Seus trabalhos mais recentes podem ser vistos nas redes sociais da Copa América 2024. Para os interessados em embarcar nesse meio das artes digitais, Don recomenda que não parem de estudar, porque o mercado está em busca de profissionais capacitados.

“O mercado está em um momento muito bom e não consigo ver ele saturando. Ao mesmo tempo que aparecem várias automações, como a inteligência artificial, as demandas sempre aumentam, porque novos consumidores aparecem o tempo todo. Então, o mercado está bem longe de estar saturado e enquanto está havendo esse aumento de demanda, a quantidade de profissionais capacitados não está crescendo na mesma intensidade. É muito importante que a galera que está começando agora foque muito em estudar. E estudar os fundamentos, o básico. Abrir o programa e entender como se faz as coisas. Testar as ferramentas. Porque se profissionalizar faz a diferença no curto prazo e vai ser um fator que vai separar o joio do trigo a longo prazo. Mas é um trabalho maravilhoso”, concluiu.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

IDADE DA PEDRA

O ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant, disse que as Forças Armadas de Israel têm capacidade para fazer o Líbano “voltar à Idade da Pedra” em uma eventual guerra contra o Hezbollah. Ele, no entanto, afirmou durante visita aos EUA na quarta. Falando com repórteres, Gallant também disse que discutiu com autoridades americanas suas propostas para a governança da Faixa de Gaza após o conflito contra o Hamas.



ministro da Defesa faz ameaça

Processo longo e complexo

A proposta seria, porém, “um processo longo e complexo”, segundo ele. O ministro da Defesa também tratou com Washington sobre o fornecimento militar dos EUA a Israel, que tem sido criticado em face dos avanços militar

israelense em Gaza e em momento de troca de farpas entre os governos de Joe Biden e Binyamin Netanyahu. Gallant afirmou que as reuniões foram de “progressos significativos” e que “obstáculos foram removidos”.

Buraco gigante

Um buraco “gigante” surgiu em um parque em Alton, nos EUA. O governo local acredita que uma mina de calcário tenha colapsado e gerado o fenômeno. O Buraco tem 30 metros de diâmetro e 9 metros de profundidade.

‘Parece filme’

Segundo Michael Haynes, chefe do setor de Parques e Recreação da cidade de Alton, há muitas minas de calcário inativas na região, e acredita-se que uma delas tenha colapsado. “Parece um filme”, diz Haynes.

Susto no ar I

Um avião de pequeno porte precisou fazer um pouso de emergência na quarta (26) após ser alvo de um ataque a tiros no Equador. Homens armados invadiram a área do aeroporto de Santa Rosa, em Guayaquil.

Susto no ar II

Eles queriam roubar a carga da aeronave antes da decolagem, segundo informou a polícia. A tentativa de roubo aconteceu por volta das 18h, De acordo com informações publicadas pelo jornal do país El Universo.

OEA condena mobilização

Militares tentaram, sem sucesso, dar golpe de Estado na Bolívia

A Assembleia-Geral da OEA (Organização dos Estados Americanos) aprovou, na quinta, uma resolução que condena “a mobilização ilegal” do Exército boliviano na tentativa de golpe de Estado no país ocorrida na quarta (26).

O texto foi apresentado conjuntamente por Brasil, Paraguai, Colômbia, Antígua e Barbuda, Uruguai, México e Chile, além de ter sido copatrocinado por Estados Unidos, Equador, Guiana, Suriname, Canadá e Peru. A aprovação ocorreu por aclamação.

A resolução chama de ilegal a mobilização de unidades do Exército em La Paz na quarta. Liderados pelo general Juan José Zúñiga, tropas cercaram a praça onde fica o palácio presidencial e chegaram a invadir o edifício. O presidente Luis Arce demitiu os comandantes das Forças Armadas e nomeou novos chefes militares, que or-



Resolução foi apresentada durante Assembleia Geral

denaram a desmobilização das tropas.

A declaração aprovada na OEA “condena veementemente” a mobilização militar e diz que ela constitui uma “ameaça ao regime constitucional” da Bolívia e uma “insubordinação flagrante” às ordens de Arce.

Também denuncia “qual-

quer tentativa de desestabilização das instituições democráticas” bolivianas e expressa solidariedade ao povo e ao governo do país.

A Assembleia-Geral da OEA está reunida nesta semana em Assunção, no Paraguai. Ainda na quarta, altos funcionários dos países presentes de-

nunciaram a tentativa de golpe.

O fato de a intentona ter coincidido com a reunião da OEA facilitou a articulação da resposta internacional contra o golpe. Os países do Mercosul publicaram, nesta quinta, uma nota conjunta para condenar a tentativa de golpe. O bloco é formado por Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. A Bolívia aguarda ratificação do seu Congresso para se incorporar.

O Mercosul diz no comunicado que a mobilização militar visava “desestabilizar o governo democrático” boliviano.

“Da mesma forma, em consonância com os princípios do Direito Internacional, [os países do Mercosul] rejeitam qualquer tentativa de mudança de poder por meio da violência e de forma inconstitucional que atente contra a vontade popular”, afirma a nota.

Por: Ricardo Della Coletta (Folhapress)

Rússia bombardeia bases para caças F-16

O Ministério da Defesa da Rússia anunciou ter bombardeado nesta quinta (27) bases aéreas destinadas a receber os caças F-16 prometidos pelo Ocidente para a Ucrânia. Foram empregados nas ações drones suicidas, mísseis de cruzeiro Kalibr e hipersônicos Kinjal.

A pasta não detalhou onde seriam as bases, mas os relatos online dos canais de alerta ucranianos ao longo da madrugada apontaram para a região de Kholmistki, no oeste mais distan-

te da frente de batalha que vai do norte ao sul em forma de arco no leste do país.

Kiev não comentou a natureza dos estragos, mas disse ter abatido todos os 4 Kalibr, 23 drones Shahed-136 e 1 Kh-59 lançados, deixando passar ao menos 1 Kinjal. Não há como confirmar a eficácia. Até aqui, Holanda, Dinamarca, Noruega e Bélgica prometeram reforçar Volodimir Zelenski.

Por: Igor Gielow (Folhapress)

Lançamento norte-coreano deu certo

A Coreia do Norte disse na quinta que foi bem-sucedida ao testar, na véspera, mísseis. Afirmção que contradiz seu vizinho do Sul, para quem o exercício militar fracassou.

Segundo a KCNA, agência estatal de notícias de Pyongyang, o teste tinha como objetivo colocar à prova uma tecnologia que possibilita o lançamento de diferentes projéteis, cada um com um alvo diferente, a partir de um mesmo míssil.

“O objetivo era garantir a

capacidade de destruir alvos individuais usando múltiplas ogivas”, disse a agência. “As ogivas móveis separadas foram corretamente guiadas para os três alvos coordenados.”

Ainda segundo a KCNA, o teste usou um motor de combustível sólido em um míssil balístico de alcance intermediário. Os mísseis de combustível sólido não precisam ser abastecidos logo antes do lançamento, costumam ser mais fáceis e seguros para operar.



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

BRASÍLIA (VISUALMENTE) POLUÍDA (5)

Aeroporto JK é “embaixada” com regras próprias

Dentro da “Terra sem Lei” que se tornou o DF, o aeroporto JK é um território anárquico e decidiu ter regras próprias. Age como se fosse uma “embaixada”, inviolável

“Meu terreno, minhas regras”. Parafraçando a comediante Tatá Werneck, o Aeroporto JK é um território à parte, que ignora solemnemente a legislação local quando o assunto é poluição visual. E a comparação com uma embaixada (que é um território estrangeiro dentro da capital, que segue a legislação do país que representa e não a do DF, e é um território inviolável até mesmo pela polícia e pela Justiça) se justifica: quem administra é uma empresa argentina e quem controla a publicidade é uma empresa sediada em Minas Gerais. Ninguém do DF opera por lá.

Para entender melhor o caso: o Aeroporto Internacional de Brasília (Aeroporto JK) foi concedido à iniciativa privada em leilão realizado na Bolsa de Valores em junho de 2012. Até então administrado pela Infraero, foi feita a concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura do Complexo Aeroportuário. O Consórcio Inframérica Participações S.A. – argentino – foi o vencedor e pode explorar o terminal durante o período de 25 anos, pelo valor de 4,5 bilhões de reais.

“Brasilianas” apurou que nem mesmo o Ministério Público do DF conseguiu qualquer ajuste lá na área. Já foram feitas consultas e questionamentos à concessionária

sobre, por exemplo, o abuso das placas de publicidade, mas a Inframérica alega que não tem esse tipo de obrigação (de tratar do tema) e reporta responsabilidades à Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, que supervisiona o contrato e sua execução.

De fato, há uma omissão no contrato de concessão do aeroporto sobre essas responsabilidades de uso do espaço público dentro das regras impostas pela legislação local. Em nenhuma das 64 páginas do contrato de concessão (ao qual esta coluna teve acesso), a Inframérica deve qualquer satisfação ao Governo do Distrito Federal ou à legislação local, no que se refere ao uso do solo. O contrato trata de questões da aviação e de remuneração da concessão, direitos e deveres referentes a questões financeiras e societárias. Só.

(Importante destacar que todo o complexo do aeroporto, para efeitos fundiários, é um único lote. Ou seja, à Inframérica foi concedido tudo, não apenas o terminal de passageiros e sua operação. Tudo naquela área é para uso dela.)

Para não dizer que a palavra publicidade não aparece no contrato de concessão, ela surge em dois momentos. No artigo 11.1.4., que diz que “não será permitida a exploração de atividade ou a veiculação de publicidade que infrinja a legislação em vigor, que

atentem contra a moral e os bons costumes, de cunho religioso ou político partidário”. Ou seja, trata apenas do conteúdo, não da forma.

E no 11.4., ao estabelecer que “a Concessionária disponibilizará espaços e tempo das mídias e de pontos destinados à veiculação de publicidade no Complexo Aeroportuário para publicidade institucional de interesse público, sem ônus financeiro”. Ou seja, espaço e mídia de graça para o governo federal.

E quem é a Inframérica? O Consórcio Inframérica Aeroportos é a maior operadora aeroportuária privada do mundo, fruto da união da Infravix Empreendimentos S/A, empresa controlada pelo Grupo Engevix, com a Corporación América S/A, empresa argentina de concessões aeroportuárias. No Brasil, tem também a concessão do Aeroporto de Natal.

E quem responde pela publicidade na área do aeroporto? Segundo o contrato de concessão, no Capítulo XI - Da utilização de espaços no complexo



Fotos: Ivan Felix/Brasílianas



de possuir também o maior pórtico em terminais aeroportuários, também com mais de 200 m². O circuito NEOOH completo é composto por 11 faces de LED, alcançando 100% do fluxo de chegadas e partidas.”

O abuso no Aeroporto JK é tamanho que assusta até a “Bancada do LED”

Sem regras, sem orientação, sem supervisão, sem fiscalização, a Inframérica e a Neohook seguem instalando outdoors e painéis à revelia.

O abuso é tanto que até mesmo o deputado distrital Jorge Vianna (PSD) – que integra a “bancada do LED” e que queria instalar painéis digitais a cada 100 metros das rodovias do DF – entendeu que, no aeroporto, a distância deveria ser de 125 metros entre um engenho publicitário e outro.

Segundo Jorge Vianna, “o estabelecimento de espaços mínimos entre os meios de

propaganda na Estrada Parque Aeroporto (EPAR) contribui para a segurança viária, evitando distrações desnecessárias para os motoristas e reduzindo o risco de acidentes causados por excesso de sinalização visual”.

A proposta de Vianna acabou vetada pelo governador Ibaneis Rocha (MDB), por vício de origem. Não cabe aos distritais tratar desse tema.

Procurados por “Brasilianas”, nem a Inframérica nem a ANAC responderam aos nossos questionamentos. Portanto, segue tudo como dantes...



Painéis gigantes ladeiam a Estrada-Parque Aeroporto, único acesso ao terminal. Os totens são de responsabilidade de uma empresa de Minas Gerais, a Neohook



aeroporto, o artigo 11.1. afirma que “a Concessionária poderá celebrar com terceiros, prestadores de serviços de transporte aéreo, de serviços auxiliares ao transporte aéreo ou exploradores de outras atividades econômicas, contratos que envolvam a utilização de espaços no Complexo Aeroportuário, pelo regime de direito privado, observando-se a regulação vigente”.

Então, de livre arbítrio, como qualquer empresa privada, a Inframérica contratou a Neohook, braço de mídia que desde 2020 integra a empresa mineira JChe-

bly – que se autointitula “um dos mais tradicionais players do mercado brasileiro de mídia exterior, onde atua desde 1976”. Segundo a empresa, “é a maior empresa de mídia aeroportuária e mídia em terminais rodoviários do Brasil, presente em mais de 115 terminais de passageiros”.

Nas páginas da Neohook, ela jacta-se de ser uma potência. “Temos o maior painel digital em aeroportos da América Latina, tornando-se um ponto icônico. Ele conta com duas torres de LED com mais de 200 m² de área publicitária (2 delas com 17,5 metros de altura), além

Senac-DF inaugura a Casa de Chá na Praça dos Três Poderes, que continua com os mesmíssimos problemas. Como dificuldade de acesso

Cumprindo prazos e promessas, o Senac-DF inaugurou na tarde/noite de quinta-feira a Casa de Chá, localizada no centro da Praça dos Três Poderes. A partir de agora, de quarta a domingo, de 10h às 19h, estará funcionando lá o Café Escola Senac.

Esta coluna faz torcida e coro para que esse espaço seja longo. Já é a terceira vez que se tenta dar uso ao espaço como um ponto de alimentação. É mais uma tentativa de fazer o lugar voltar aos áureos tempos, vividos nos anos 70 e 80. A construção semienterrada com 250 m², a poucos metros do Palácio do Planalto, era um cenário de festas na capital.

Mesmo com a nova destinação, o problema persiste. A principal dificuldade (na verdade, são duas) para que o local volte a ter o charme pensado por Niemeyer é a falta de público. A praça, hoje, não

é um local de fácil acesso. E, depois dos episódios do 8 de Janeiro do ano passado, um policiamento ostensivo impede aglomerações. E não há local para estacionar perto dali (apenas atrás do Mastro da Bandeira, mas o brasileiro não gosta de andar a pé).

O segundo problema é a própria Praça dos Três Poderes. Segue abandonada, cheia de mato, buracos entre as pedras portuguesas e sem nenhum atrativo para os turistas. Pelo contrário. Sujia, espanta todos.

Esse é um problema que o IPHAN promete dar um jeito. Juntamente com o Ministério da Cultura (MinC), anunciou no último 22 de abril a abertura do edital de licitação para a contratação do projeto de restauro da Praça dos Três Poderes. O valor é de R\$ 993 mil. A previsão é de que o projeto de restauro vencedor seja concluído até fevereiro de 2025.

Na festa de anteontem, o governador Ibaneis Rocha (MDB) discursou ao pôr-do-sol. Tal como foi pensada por Oscar Niemeyer. “Criada para encontros e descanso”, disse o arquiteto, numa concepção quase romântica de Oscar Niemeyer. A construção proporciona uma visão livre do horizonte, criando uma sensação de leveza e fluidez. É reconhecida como patrimônio tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Em sua fala, o governador enalteceu o criador do espaço. Ibaneis Rocha afirmou estar muito feliz com a entrega da Casa de Chá e elogiou o Sistema Fecomércio. “Essa Casa de Chá representa um sonho do nosso querido arquiteto Oscar Niemeyer. Graças a essa parceria com o Sistema S, estamos fazendo essa entrega para a população do Bra-



Renato Alves/Agência Brasília

O governador Ibaneis Rocha discursa, ao pôr-do-sol, tendo como pano de fundo o prédio do Congresso Nacional. Essa imagem é a que inspirou Oscar Niemeyer a criar a Casa de Chá

sil e do mundo que visita a nossa capital”, disse Ibaneis.

O presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, responsável pela interlocução que resultou na parceria do projeto junto à Secretaria de Turismo (Setur-DF), resumiu a emoção em poder entregar à população de Brasília e aos turistas um projeto idealizado pelo arquiteto Oscar Niemeyer. “O Café Escola Senac Casa de Chá vem para estimular o turismo cívico e arquitetônico da capital, além de oferecer um espaço moderno, acon-

chegante e que privilegia o saber, o produto e a cultura local”, explicou Aparecido.

Ponto servirá também como Centro de Atendimento ao Turista

O secretário de Turismo do DF, Cristiano Araújo, parceiro do projeto, aproveitou para anunciar o aumento no número de turistas no DF neste ano. Segundo ele, o projeto vem no momento certo. “O Distrito Federal recebeu 24.842 turistas estrangeiros nos primeiros cinco meses deste ano. A marca é 33,4% superior às visitas registradas

no mesmo período em 2023, quando 18.622 pessoas vieram em busca dos atrativos da capital”, disse Araújo.

Além de café-escola, a Casa de Chá funcionará como Centro de Atendimento ao Turista (CAT). Os turistas e frequentadores poderão experimentar receitas simbólicas, com gastronomia inspirada em ingredientes da Amazônia, da Caatinga, do Cerrado, da Mata Atlântica, dos Pampas e do Pantanal. O cardápio é assinado pelo chef brasileiro Gil Guimarães.

Em parceria com a Associação dos Designers de Produto do Distrito Federal (Adepro-DF), o espaço foi decorado com móveis desenhados por designers de Brasília e as peças carregam um conceito modernista como se tivessem sido projetadas desde o princípio para o local. Outros móveis originais da época, de grandes artistas, foram cedidos pela Aquiles Gallery. As cerâmicas utilizadas também são todas de ceramistas brasileiros, garantindo originalidade e reforçando o conceito autoral da Casa de Chá.

Postos abastecidos com antidepressivos

Atas da decisão foram publicadas no Diário Oficial do Distrito Federal

Foi publicado, nesta semana, no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) atas de registro que permite o abastecimento da rede da Secretaria de Saúde (SES-DF) com antidepressivos para suporte da população. Além disso, as atas também autorizam o reabastecimento de anestésicos locais para procedimentos cirúrgicos nas unidades de saúde.

Os remédios que foram aprovados para aquisição são fluoxetina 20mg, imipramina dragea 25mg, amitriptilina 25mg (cloridrato), nortriptilina 25mg e nortriptilina 50mg.

As atas aprovadas foram destinadas para o abastecimento das unidades hospitalares e para as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) que poderão fornecer os medicamentos de forma gratuita com amparo do Sistema Único de Saúde (SUS).

Segundo a Secretária de Saúde, os medicamentos fluoxetina e amitriptilina estão entre os mais buscados nas UBSs, sendo fundamental o reabastecimento. Atualmente, há mais de 1 milhão de comprimidos de fluoxetina e 600 mil de amitriptilina nas unidades de Atenção Primária.



Gabriel Jabur/Agência Brasília

Com a autorização, unidades também receberão mais anestésicos locais

Apoio

Uma estudante de artes, que preferiu não se identificar, explica ao Correio da Manhã que

cuidar do seu quadro clínico depressivo após os receituários do seu psiquiatra tem sido um investimento. Ela afirma que

gasta mensalmente um valor alto para poder comprar todos os medicamentos, haja visto que eles não são ofertados pelo

sistema público de saúde do Distrito Federal.

“Eu entendo a preocupação em não possibilitar o acesso fácil a este tipo de medicamento por apreensão, porém nós que precisamos, de fato, sofremos com essa questão econômica. Cuidar da sua saúde mental é um luxo, os valores das consultas são altos e nem todos os planos de saúde cobrem, o mesmo vale para as medicações. Porém, acompanhei a divulgação dessa medida aprovada e acredito que, mesmo que pouco, essa mudança consiga me ajudar em partes com esse apoio”, afirma.

*com informações da Secretaria de Saúde do Distrito Federal

CORREIO NACIONAL



Prazo para participar vai até 31 de julho

Saúde: 57 cidades ainda não aderiram a censo

Dados do Ministério da Saúde mostram que 96,3% dos municípios brasileiros manifestaram interesse em participar do Censo das Unidades Básicas de Saúde (UBS). Além de cidades do Rio Grande do Sul, que terão prazos distintos para adesão e preenchimento por conta das enchentes que afetaram o estado, 57 municípios de outros estados ainda não aderiram ao levantamento.

Em nota, a pasta avalia que a alta adesão marca a retomada do diagnós-

tico desse tipo de serviço após 12 anos. As cidades que ainda não efetivaram sua participação podem manifestar interesse por meio do módulo de adesão no sistema Gerencia APS, disponibilizado na plataforma e-Gestor, até 31 de julho.

A proposta do censo é aprimorar a Política Nacional de Atenção Básica (Pnab) e fortalecer programas de investimento da atenção primária, assegurando acompanhamento adequado e qualificado no SUS.

Proteção I

O 1º Encontro LGBTQIA+ Indígena Guarani Kaiowá, realizado no último fim de semana, indicou cinco encaminhamentos para enfrentar as violações de direitos contra essa população. Eles envolvem a criação de oficinas de diálogo com os jovens nas próprias comunidades como um dos pedidos.

PNE I

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou na quarta o projeto de lei que institui o novo Plano Nacional de Educação (PNE) para o período de 2024 a 2034. O texto, encaminhado para análise do Congresso Nacional, prevê 18 objetivos, compreendidos nas temáticas de educação infantil.

Alimentos I

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) executou na quinta-feira (27) dois leilões eletrônicos para adquirir 55.470 cestas de alimentos. Em nota, a entidade informou que as operações são destinadas ao atendimento de povos indígenas yanomami nos estados de Roraima e do Amazonas.

Fim da greve I

O governo federal assinou na quinta, em Brasília, acordos com entidades representativas de professores e de técnicos-administrativos das universidades públicas e institutos federais de educação. A categoria, que estava em greve há 70 dias, retomou as atividades acadêmicas.

Fim da greve III

No caso dos docentes, a proposta apresentada pelo governo federal prevê a reestruturação da carreira, com ganhos médios de 9% em janeiro de 2025 e 3,5% em maio de 2026, além de reestruturação na progressão entre os diferentes níveis da carreira.

Proteção II

Estão na lista também a formação de agentes de saúde e de professores, o fortalecimento da rede de proteção abrangendo diferentes órgãos e instituições públicas, a elaboração de materiais informativos para distribuição nas aldeias e a construção de uma casa de acolhimento.

PNE II

Entre eles, a alfabetização, ensino fundamental e médio, educação integral, diversidade e inclusão, educação profissional e tecnológica, educação superior, estrutura e funcionamento da educação básica. A proposta contém 58 metas e, para cada meta, um conjunto de estratégias.

Alimentos II

Os recursos para a operação estão assegurados por plano de trabalho firmado entre a Conab e o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), segundo a nota. "O quantitativo de cestas inicialmente previsto integra uma demanda total de 162.876 cestas."

Fim da greve II

Os acordos foram fechados pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos com o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior e o Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica.

Fim da greve IIII

O salário inicial de um docente com doutorado passará para R\$ 13,7 mil e para professor titular, no topo da carreira, será de R\$ 26,3 mil em 2026. No caso dos técnicos, a proposta prevê reajuste médio de 31,2% em quatro anos, além de ganhos com progressão na carreira.

Painel monitora poluição e impactos na saúde humana

Ferramenta prioriza áreas onde ações podem expor população

O Ministério da Saúde, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente, lançou na última quinta-feira (27), em Brasília, uma ferramenta para monitorar a poluição atmosférica e seus impactos na saúde da população brasileira.

O Painel Vigiar pretende identificar áreas com maior exposição à poluição, permitindo a formulação de políticas públicas e ações de saúde ambiental, além de melhorar a qualidade das informações e fortalecer a vigilância em saúde no país.

A plataforma fornece estimativas de impactos na saúde humana atribuíveis à exposição ao chamado material particulado fino (MP2,5) para municípios com população adulta acima de 10 mil habitantes, destacando o número de mortes que poderiam ser evitadas se as concentrações de poluição atmosférica estivessem dentro dos limites recomendados pela OMS.

Segundo o Ministério da Saúde, a ferramenta identifica e prioriza áreas no Brasil onde atividades econômicas ou sociais podem expor mais a população aos poluentes do ar. As situações classificadas como críticas incluem regiões afetadas por queimadas e incêndios florestais;



O Painel Vigiar pretende identificar áreas com maior exposição à poluição

áreas urbanas com alta concentração de poluentes; áreas com grande atividade industrial; ambientes internos com poluição do ar; e impactos das mudanças climáticas na qualidade do ar.

"A Vigiar considera aspectos socioambientais essenciais para a saúde e qualidade de vida. Isso inclui fatores como pobreza, fome, saúde, educação, aquecimento global, igualdade de gênero, água, saneamento, ener-

gia, urbanização, meio ambiente e justiça social.

Esses fatores são fundamentais para avaliar os impactos da poluição do ar e promover a saúde da população", informou o ministério.

O painel também disponibiliza as concentrações anuais e mensais de material particulado e o percentual de populações expostas, dados que podem ser consultados por localidade e

grupos populacionais.

Ainda de acordo com o ministério, o material particulado fino (MP2,5) refere-se a partículas finas presentes no ar, de natureza sólida ou líquida, originadas de variadas fontes de emissão como veículos, indústrias, incêndios florestais e atividades humanas. Crianças, idosos, gestantes e populações com pré-condições de saúde, são os mais expostos.

Empresas de olho nos gostos da Geração Z

A Geração Z ou GenZ, pessoas nascidas entre 1997 e 2012, representam 32% da população Global e em 2025 passarão a representar 30% do Mercado de Trabalho, é o que aponta a plataforma Qureos. Pensando no desafio de incorporar essa geração no dia a dia das companhias, as empresas estão criando funções e cargos específicos para lidar com esse público, conhecido como os nativos digitais. Esse é o caso da AB2L (Associação Brasileira de Lawtechs e LegalTechs), que incorporou um programa gratuito destinado a capacitar estudantes de Direito para o mercado jurídico brasileiro.

A AB2L é a maior associação de direito e inovação jurídica do mundo e sai na frente mais uma vez ao criar o AB2L GenZ Law.

O projeto é mentorado por Daniel Marques, diretor executivo da associação e coordenado por Pedro Galvão, jovem de 20

anos, estudante universitário de Direito e fundador e Host de um podcast que visa promover diálogos entre Direito e Tecnologia.

Pedro sinaliza que é necessário terem mais iniciativas que efetivamente ajudem os estudantes no ecossistema universitário e por isso o AB2L GenZ Law é tão importante.

A Diretora de operações da AB2L, Livia Carolina, explica o motivo da criação do projeto: "Ao incluir um grupo focado na geração Z na AB2L, promovemos uma troca valiosa de ideias, experiências e perspectivas entre as gerações. Essa sinergia impulsiona a inovação, diversidade e resiliência para enfrentar os desafios do amanhã."

De acordo com a empresa de consultoria McKinsey's, 77% dos entrevistados da Geração Z consideram o equilíbrio entre vida pessoal e profissional crucial ao analisar oportunidades de emprego.

STF

Exposição de Toninho Euzébio acaba domingo

Quem desejar conhecer o Supremo de uma forma diferente poderá visitar a exposição "64 anos de STF em Brasília" até este domingo (30).

A mostra, assinada pelo artista visual goiano Toninho Euzébio, está instalada no espaço Museu Ministro Sepúlveda Pertence. Com entrada gratuita, a visita deve ser agendada previamente pelo público externo.

Ao todo, são 12 composições visuais formadas a partir das ilustrações do artista sobrepostas a fotos do prédio e espaços internos da Corte. A exposição foi inaugurada em 18 de abril pelo presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso.

STJ

STJ terá ambiente mais interativo e simplificado

Buscando modernizar o sistema de petição e aprimorar a prestação de informações aos advogados, o Superior Tribunal de Justiça vai adotar, a partir de julho, um novo ambiente de petição para os dias de plantão judiciário. As petições continuarão sendo enviadas pela Central do Processo Eletrônico (CPE), porém de maneira mais interativa e simplificada.

Com as melhorias, o tribunal também pretende deixar mais compreensíveis as hipóteses que autorizam a análise de petições no regime de plantão. As hipóteses estão descritas na Instrução Normativa STJ 6/2012.

TSE

Uso de marcas comerciais em propaganda eleitoral

Os ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) começaram a analisar, na sessão administrativa desta quinta-feira (27), a consulta feita pela deputada federal Simone Aparecida Curraladas dos Santos (MDB-SP), conhecida como Simone Marquette.

No processo, a parlamentar indaga sobre a extensão da proibição da exposição de marcas comerciais com a intenção de promover marca ou produto na propaganda eleitoral, bem como o uso de marca, sigla ou expressão pertencente à empresa privada em nome de candidata ou candidato na urna eletrônica, prevista na Resolução TSE nº 23.609/2019.

TCU

Organização internacional dos entes de controle

Foi aprovado oficialmente, na manhã da última terça-feira (25/6), no Marrocos, o estatuto que cria a Organização Internacional das Instituições Superiores de Controle com Funções Jurisdicionais (JuriSAI), que reúne as instituições superiores de controle (ISC) com esse papel.

O presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), ministro Bruno Dantas, participou da cerimônia realizada na cidade de Casablanca, na qualidade de presidente da Organização Internacional das Instituições Superiores de Controle (Intosai), à qual a JuriSAI será filiada.



Fiocruz indica retomada na região centro-sul do país

Casos de SRAG sobem em dez estados do país

O novo boletim do InfoGripe, divulgado nesta quinta-feira (27), revela aumento do número de casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) em dez estados: Amapá, Ceará, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Paraná, Piauí, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Roraima e São Paulo.

O aumento é decorrente dos vírus influenza A, sincicial respiratório (VSR) e rinovírus, que indicam retomada de crescimento na maioria dos estados

da região centro-sul do Brasil. Além disso, alguns estados do Norte, como Amapá, Roraima e Ceará, também registram manutenção do aumento de VSR em crianças pequenas.

No agregado nacional, há indicio de estabilidade de SRAG tanto na tendência de longo prazo quanto na de curto prazo. Referente à Semana Epidemiológica 25, de 16 a 22 de junho, o estudo tem como base os dados inseridos no Sivep-Gripe até o dia 24 de junho.

CORREIO CENTRO-OESTE

DF mantém restrita vacinação para dengue

Imunizante segue somente para crianças e adolescentes

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



No DF, vacina da dengue só para crianças e adolescentes

Por Mayariene Castro

No último final de semana, o Ministério da Saúde autorizou ampliar o público-alvo da campanha de vacinação contra a dengue em estados e municípios com doses prestes a vencer. Porém, segundo a Secretária de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), as doses de vacinas contra a dengue disponíveis em Brasília só vencem em 2025. Por essa razão, a decisão do GDF foi de manter a vacinação

restrita ao público-alvo, formado por crianças e adolescentes.

Sem doses contra a dengue próximas do vencimento, a vacinação no DF será mantida apenas para o público-alvo definido pelo Ministério da Saúde: crianças e adolescentes de 10 a 14 anos. A informação foi enviada oficialmente pela Secretária de Saúde em entrevista. O órgão informou que o DF não se enquadra nas orientações divulgadas pelo Ministério da Saúde em relação ao

vencimento das vacinas e doses.

Para a vacinação, crianças e adolescentes que forem diagnosticados com dengue devem esperar, no mínimo, seis meses para tomar a primeira dose. A vacina da dengue conta com duas doses, com intervalo de 90 dias entre elas. Em casos de dengue identificados após a primeira dose, deve-se manter a data prevista para a segunda dose, desde que haja um intervalo de 30 dias entre a infecção e a segunda dose.

Demorado

Para a professora Eliane Rodrigues, a manutenção da vacina restrita a crianças e adolescentes oferece um risco à população. Ela já foi vítima da dengue duas vezes e seu marido também, a segunda delas evoluindo para uma dengue hemorrágica, e ambos se encontram fora do grupo prioritário para vacinação.

“Entendo que há uma sugestão e um protocolo a seguir. Porém, os grupos de risco e maior número de casos se encontram em faixas etárias mais velhas. Se o aumento da vacinação for gradativo, não há nenhuma previsão de data para que possamos nos vacinar. A crise da dengue ainda é uma realidade no Distrito Federal e sinto a minha família em risco, não sabemos se sobrevivemos a uma terceira dengue”, afirma a professora.

O Distrito Federal enfrentou uma grave crise epidêmica de dengue durante o primeiro semestre de 2024. Segundo o último boletim divulgado pela Secretaria de Saúde, 342 pessoas morreram pela doença entre 31 de dezembro do ano passado a 27 de abril de 2024. Contabilizados pelo órgão, foram 255.005 casos prováveis.



A feira visa adoção responsável

Taguatinga (DF) recebe evento para adoção

De 28 a 30 de junho, o Taguaparque será palco de um evento dedicado aos amantes de pets e à conscientização sobre adoção responsável. A programação inclui oficinas, feira de adoção e um desfile Pet especial com cães com necessidades especiais.

A abertura oficial acontece hoje, sexta-feira, 28 de junho, às 8h, com destaque para apresentações teatrais do Grupo Néia e Nando e da Cia Fábula, com “Turma dos Cachorros” e “Meu Amigo Pulga”, respectivamente. Duran-

te todo o dia, os visitantes poderão participar da Feira de Adoção.

No sábado, 29 de junho, as palestras serão o ponto alto, com a veterinária comportamental Jeane Quintão e a administradora Dally Fontelle abordando temas como a “Jornada do Cão de Rua” e as “Manias de Empreender” no universo pet-friendly.

No domingo, 30 de junho, as atividades continuam com uma palestra do renomado especialista Alexandre Rossi, o Dr. Pet, às 10h30.

Emergência

O número 192 do Samu está fora de operação há três dias em Goiânia (GO), causando indignação entre moradores e críticas do Sindicato dos Médicos de Goiás. A Secretaria de Saúde de Goiânia atribuiu o problema a falhas na plataforma da Oi, que já mobilizou uma equipe para resolver a questão.

Operação

Uma operação da Polícia Civil cumpre 422 mandados contra grupo suspeito de lavagem de mais de R\$ 100 milhões do tráfico e outros crimes em Mato Grosso e Goiás. A Operação Carga Pesada visa desarticular esquema que utilizava empresas de fachada no agronegócio para fraudar e ocultar valores desde 2020.

Acidente

Milena Honorato Cosmo Gomes, 25, faleceu em acidente de moto durante fuga da PM no bairro Jardim Aeroporto (MS). Segundo a Polícia Civil, o condutor, sem CNH, não parou na abordagem e colidiu com um carro. Milena foi arremessada a dez metros, não resistiu e faleceu no local.

Frio

O DF enfrentou uma das manhãs mais frias do ano com a marca de 7,6°C em Águas Emendadas, Planaltina, na quinta-feira (27). Essa temperatura representa a segunda menor registrada em 2024 até o momento. A meteorologista Andrea Ramos alerta para a intensificação da seca nos próximos meses.

Concurso

O governador em exercício do Goiás, Daniel Vilela, assinou a autorização para um novo concurso que disponibilizará 1,6 mil vagas na Diretoria-Geral de Polícia Penal (DGPP) de Goiás. A iniciativa recebeu parecer favorável da Procuradoria-Geral do Estado e das secretarias de Administração e Economia.

Inscrições

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) de Mato Grosso está recebendo inscrições de voluntários para ajudar no resgate de animais silvestres afetados por incêndios. O cadastro, disponível via formulário digital, estará ativo durante o período proibitivo de queimadas até 31 de dezembro de 2024.

Manifestação

Em manifestação na Esplanada dos Ministérios, indígenas de Mato Grosso do Sul, incluindo os guarani-kaiowá, protestaram contra os impactos das queimadas no Pantanal e enchentes no RS. Lideranças como Valdelice Verón alertaram para a destruição causada pelo fogo.

Operação

A Operação DF Livre de Carcaças avançou em Ceilândia, retirando mais de 50 veículos e totalizando 1.300 carcaças removidas no primeiro semestre em 22 regiões administrativas do DF. O coordenador, sargento Reinaldo Almeida, destaca que a medida elimina focos de dengue.

Doação

A Emater Goiás assinou a doação da safra 2024 de pequi para a OVG. Os frutos, cultivados na Estação Experimental Nativas do Cerrado da Emater em Goiânia, contribuirão com o Banco de Alimentos da OVG, que distribui alimentos para pessoas necessitadas em Goiás.

Programa

O Programa Qualifica Mulher lançou 60 vagas para o curso de ‘Atendimento ao Cliente’ em parceria com o Shopping Estação, SEST e SENAT. O evento de lançamento ocorreu no shopping, em Cuiabá (MS), buscando capacitar mulheres para suprir demandas específicas do mercado.

André Penner/AP



Fogo consome áreas via de acesso ao Pantanal

PF investiga origem das queimadas no MS

O Ministério Público de Mato Grosso do Sul (MPMS) identificou 14 pontos responsáveis pelo início dos recentes incêndios no Pantanal. Segundo o levantamento, 12 desses focos estão localizados em fazendas cadastradas no Cadastro Ambiental Rural (CAR), enquanto os outros dois surgiram em áreas adjacentes às propriedades rurais. As investigações sobre as causas das queimadas ainda estão em andamento.

Enquanto o MPMS prosse-

gue com as apurações, a Força Nacional foi acionada para auxiliar no combate aos incêndios, que já consumiram mais de 680 mil hectares este ano no bioma que abrange parte dos estados de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso.

A Polícia Federal (PF) estabeleceu um Gabinete de Gerenciamento de Crise para investigar de forma ágil e eficiente as origens dos incêndios no Pantanal de Mato Grosso do Sul.

GOIÁS

Exportações de lácteos crescem 74,5% em Goiás

De janeiro a abril de 2024, Goiás registrou um aumento de 74,5% nas exportações de lácteos, totalizando US\$ 551,2 mil. Em termos de quantidade, foram exportadas 201,6 toneladas, um aumento de 117% em comparação ao mesmo período de 2023. Esses dados foram divulgados pela Seapa na revista Agro em Dados. No cenário nacional, Goiás ocupa a sétima posição entre os maiores exportadores de lácteos, com 1,3% das exportações.

O Rio Grande do Sul lidera com 41,2%, seguido por São Paulo (22,9%) e Minas Gerais (21,8%). No total, as exportações brasileiras de lácteos de janeiro a abril somaram US\$ 41,3 milhões.

MATO GROSSO

Homem é preso por vender doces com maconha

Um homem de 32 anos foi preso em flagrante em Tangará da Serra, Mato Grosso, suspeito de vender doces e salgadinhos contendo maconha, além de cultivar plantas de Cannabis Sativa em sua residência no Bairro Jardim Buritis. A prisão ocorreu na terça (25). No local, a polícia encontrou um laboratório utilizado para a fabricação dos produtos à base de THC, incluindo chocolates com maconha na geladeira, estufas para germinação de sementes e uma grande quantidade de maconha curtida em álcool. O suspeito alegou ter engolido as plantas e jogado sementes no vaso sanitário ao perceber a chegada dos policiais.

M. GROSSO DO SUL

Concessionária pede uso consciente de água

Em meio a uma crise hídrica histórica no Mato Grosso do Sul, a Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul (Sanesul) emitiu um alerta urgente às autoridades e à população para o uso consciente da água, especialmente na região do Pantanal. A Sanesul, que atende 68 municípios, destacou a preocupação com os baixos níveis dos rios Miranda, Aquidauana, Taquarussu e Paraguai, que abastecem cidades como Miranda, Ladário, Corumbá, Aquidauana e Anastácio.

A concessionária alertou que aproximadamente 180 mil clientes ativos nessas áreas estão em risco de desabastecimento, pois os níveis dos rios continuam a baixar diariamente.

DISTRITO FEDERAL

Polícia Civil desmantela quadrilha de tráfico

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) desarticulou nesta quinta-feira (27/6) uma organização criminosa especializada em tráfico de drogas e lavagem de dinheiro durante a Operação Cesário. Os principais alvos da investigação foram Cecília Calixto, de 25 anos, e Matheus Almeida, também de 25 anos, cujo estilo de vida incluía aquisição de joias e carros de luxo. O grupo ainda recrutava jovens para atuarem como “mulas”. A quadrilha operava com uma divisão clara de tarefas, onde Matheus era o líder e Cecília atuava como operadora financeira principal. A Operação Cesário foi conduzida pela Coordenação de Repressão às Drogas (Cord) da Polícia Civil.

CORREIO NORTE

Divulgação/Yamaha



Setor da indústria cresceu 7,2% em relação a 2023.

AM registra crescimento do PIB no 1º trimestre de 2024

No primeiro trimestre de 2024, o Amazonas apresentou um crescimento real de 1,9% no Produto Interno Bruto (PIB), atingindo o valor total de R\$ 40,3 milhões. Os dados foram divulgados pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Sedecti), indicando um aumento de 5,9% em comparação ao mesmo período do ano anterior. O setor industrial foi o principal responsável pelo crescimento, totalizando R\$ 13,2 milhões e regis-

trando um aumento de 7,2% em relação ao primeiro trimestre de 2023. Segundo a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do IBGE, a Indústria Geral cresceu 4,1% na comparação anual e 18,5% em relação ao último trimestre de 2023. As Indústrias Extrativas, por outro lado, apresentaram queda de 5,1% na comparação anual e de 6,6% em relação ao trimestre anterior, enquanto a Indústria de Transformação aumentou 5% e 24,7%, respectivamente.

Inauguração

O governo do Acre inaugurou a Casa da Cultura Chico Mendes em Rio Branco, revitalizando o espaço para incluir atividades recreativas e cursos profissionalizantes. Em parceria com a Fundação de Cultura Elias Mansour, o Ieptec e a Seict, o local agora oferece formação em informática.

Justiça

A Justiça em Boa Vista negou liberdade ao tenente da PM Cleonio Santos da Silva, acusado de invadir uma fazenda e usar policiais para ameaçar o ex-marido da sua atual esposa. Cleonio e outros três PMs respondem por prevaricação, constrangimento ilegal, dano qualificado, roubo qualificado, entre outros crimes.

Detenção

A PRF deteve um caminhoneiro por embriaguez após denúncias de direção perigosa, na BR-364 em Ji-Paraná (RO). Durante uma fiscalização de rotina, a equipe policial recebeu informações sobre um veículo de carga realizando manobras perigosas e colocando outros veículos para fora da pista.

Educação

A Escola Estadual de Ensino Médio Irmã Laura de Martins Carvalho em Canaã dos Carajás (PA) será reconstruída visando melhorar a infraestrutura educacional na região. Com um ambiente renovado e climatizado, a escola atende mais de 1.500 alunos, podendo contribuir para a qualidade do ensino na região.

Projeto

O projeto 'Qualifica Amapá', coordenado pela Secretaria de Trabalho e Emprego (Sete), está com inscrições abertas para 260 vagas em cursos profissionalizantes gratuitos. As inscrições podem ser feitas até às 18h desta sexta-feira (28), exclusivamente online.

Acidente

Pai e filho, Oscilino de Paula Pinto, 74 anos, e Roberto de Paula Pinto, 48 anos, faleceram em um acidente na noite de segunda (24) na BR-421, próximo a Ariqueemes, (RO). Eles voltavam de Monte Negro (RO) em uma motocicleta quando colidiram frontalmente com uma caminhonete durante uma ultrapassagem.

Colisão

Um jovem de 22 anos faleceu após sua moto colidir com outra na manhã da quinta-feira (27) em Palmas. O acidente ocorreu na avenida Teotônio Segurado, sentido Taquari, deixando ambas as vítimas com fraturas expostas nas pernas e múltiplas fraturas nos membros superiores.

Prisão

Um homem foi preso em Ipixuna do Pará após atacar com outro na manhã da quinta-feira (27) em Palmas. O acidente ocorreu na avenida Teotônio Segurado, sentido Taquari, deixando ambas as vítimas com fraturas expostas nas pernas e múltiplas fraturas nos membros superiores.

Reunião

No Dia Internacional de Combate às Drogas, a Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Acre (Sejusp/AC) promoveu uma reunião com os órgãos do Sistema Estadual de Prevenção, Fiscalização e Repressão de Drogas. O objetivo foi discutir ações contra o abuso de drogas.

Recapamento

A Prefeitura de Manaus iniciou o recapamento de quatro quilômetros da avenida Autaz Mirim. A iniciativa visa melhorar o tráfego da via, que recebe cerca de 4,5 mil veículos na hora de pico. O projeto inclui fresagem, aplicação de novo asfalto e recuperação de uma ponte.

RR: Infestação de lagartas preocupa produtores

Emergência é decretada no estado após morte de rebanho

Caíque Rodrigues/g1 RR

Em Roraima, a escassez de pastagem provocada pela infestação de lagartas vem causando um colapso na pecuária local. Desde o início de maio, aproximadamente 50 mil hectares de pasto em 840 propriedades foram devastados, as perdas são estimadas em R\$ 63 milhões até o momento. O problema afeta especialmente 10 dos 15 municípios do estado, onde as ervas daninhas dominam a vegetação e atraem pragas.

A situação se agravou após um período de estiagem histórica nos primeiros meses do ano, seguido por um intenso El Niño, fenômeno natural caracterizado pelo aquecimento anormal das águas do oceano Pacífico, que reduziu a população de predadores naturais das lagartas, como sapos e pássaros. Essa combinação desencadeou um surto descontrolado das pragas, que se alimentam vorazmente dos brotos de capim recém-crescidos.

O governo de Roraima, diante do crescente número de mortes de gado, decretou estado de emergência, visando oferecer apoio financeiro aos produtores rurais das regiões mais afetadas, como Amajari, Alto



Ao menos 7 mil bois já morreram em Roraima por falta de pasto

Alegre, Bonfim, Cantá, Caracaraí, Iracema, Mucajá, Pacaraima, Normandia e Uiramutã.

A Embrapa destaca que o desequilíbrio ambiental causado pelo fenômeno climático extremo contribuiu significativamente para o problema. Daniel Schurt, engenheiro agrônomo da instituição, explica que a falta de chuvas comprometeu o pasto, enquanto a presença reduzida de predadores naturais das lagartas permitiu uma pro-

liferação descontrolada desses insetos.

Além dos impactos na pecuária, a infestação afetou também plantações agrícolas e comunidades indígenas, como é o caso da região de Willimon, no município de Uiramutã. Roças inteiras foram destruídas, deixando comunidades vulneráveis à escassez alimentar.

O governo estadual está implementando o Programa Emergencial de Apoio à Pe-

cuária Familiar para mitigar os impactos da crise, incluindo a contratação temporária de pessoal e a dispensa de licitação para aquisição de insumos essenciais.

Para enfrentar a praga e restaurar as pastagens, são recomendadas medidas como a rotação de culturas e o uso de herbicidas seletivos. O controle precoce é crucial, pois uma vez estabelecida, a infestação se torna difícil de manejar.

Acre registra aumento de queimadas

No primeiro semestre de 2024, o Acre já contabiliza 121 focos de queimadas, marcando um aumento de 152% em comparação ao mesmo período no ano anterior, conforme informações do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Os dados revelam uma situação preocupante, especialmente em junho deste ano, que alcançou 85 focos, superando os 31 registrados em 2023 e representando um aumento de 174%.

O mês de junho de 2024 também destaca-se por registrar a segunda maior marca histórica de focos de queimadas para este período, ficando atrás apenas de junho de 2016, quando foram detectados 101 focos.

Desde o início do ano, os meses anteriores apresentaram números relativamente baixos: oito focos em janeiro, sete em fevereiro e março, três em abril e 11 em maio. No mês de junho, os dias com maior incidência foram 5 e 25, com 12 focos de

queimadas registrados.

Além dos incêndios florestais, toda a Bacia do Rio Acre encontra-se em alerta máximo devido à seca severa. A falta de chuvas tem agravado a situação, com o nível do Rio Acre em Rio Branco marcando apenas 1,79 metros nesta quarta-feira (26), o menor registrado para o mês de junho em dez anos, segundo dados da Defesa Civil municipal.

A situação crítica levou o Estado a decretar emergência, dada a escassez de chuvas e o baixo nível dos mananciais em toda a Bacia. Esta medida tem vigência até o final de 2024, refletindo a antecipação de uma seca que já estava sendo prevista por especialistas desde o final de maio, quando o Rio Acre atingiu 2,52 metros, a menor marca já registrada para este mês.

Diante deste cenário, autoridades e especialistas monitoram a evolução das condições.

ACRE

Nova policlínica de R\$ 30 Milhões em Rio Branco

O Ministério da Saúde anunciou a construção de uma nova policlínica em Rio Branco, Acre, com investimento de R\$ 30 milhões como parte do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC). A unidade será localizada no bairro Belo Jardim 2, ao longo da BR-364.

Inicialmente, foram liberados R\$ 17 milhões para o início das obras, com a Secretaria de Estado de Obras Públicas (Seop) responsável pelo planejamento e definição dos prazos. O governador Gladson Cameli destacou a importância da nova policlínica para melhorar a qualidade dos serviços de saúde no estado.

RORAIMA

Internet Fibra Óptica rompe pela 11ª vez no ano

A fibra óptica em Roraima sofreu mais um rompimento, deixando o serviço de internet banda larga instável nesta quarta-feira (26). Este é o décimo primeiro incidente de instabilidade no ano. A interrupção ocorreu por volta das 14h e ainda não foi normalizada. A falha também afetou o sinal das operadoras de telefone. A Oi, única fornecedora de internet via fibra no estado, ainda não respondeu. Segundo a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), a instabilidade ocorre entre Roraima e Amazonas.

Anteriormente, em 2 e 3 de junho, o estado enfrentou 23 horas de internet instável, e no dia 8 de maio, a interrupção durou 14 horas.

AMAZONAS

Governo entrega crédito rural a pescadores

Na semana do Dia do Pescador, comemorado em 29 de junho, pescadores artesanais de Parintins receberam R\$ 614,1 mil em crédito rural. A entrega visa impulsionar a atividade pesqueira na Ilha Tupinambarana. Os recursos são resultado de 32 projetos elaborados pelo Instituto de Desenvolvimento Agropecuario e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (Idam) e aprovados pela Agência de Fomento do Estado do Amazonas (Afeam). O crédito rural foi distribuído na forma de equipamentos, incluindo motores de popa, motores rabeta, freezers, motores bomba, canoas de alumínio, triciclos, apetrechos de pesca, e recursos para o custeio da atividade pesqueira.

PARÁ

Casal suspeito de integrar facção é preso em operação

Um casal foi preso durante uma operação conjunta das polícias Civil e Federal em Paragominas, sudeste do Pará, nesta quarta-feira (26). A operação visava cumprir mandados de busca e apreensão expedidos pelo Tribunal de Justiça do Estado do Pará em endereços ligados aos suspeitos de integrar uma facção criminosa na região.

Na residência do casal, localizada no bairro Bela Vista, os policiais encontraram cocaína, crack, munições de calibre 12 e 40, celulares, um carro e R\$ 13.428 em dinheiro, escondidos em caixas de sapatos e de relógios. O casal foi preso em flagrante por tráfico de drogas.

Rodrigo Pinheiro / Ag. Pará



Mais de 6 toneladas de drogas foram apreendidas

CORREIO NORDESTE



José Wagner/GOV-Ce

Fortaleza lidera no turismo corporativo do Nordeste

Ceará lidera como destino para viagens corporativas

Com o turismo de negócios em ascensão, o Ceará se destacou como o nono destino mais buscado do Brasil em maio, segundo levantamento da agência de viagens corporativas Voll. Superando Salvador (BA), que ocupa o décimo lugar nacional, Fortaleza desponta como líder entre os estados nordestinos. O estudo revela ainda uma queda significativa nos preços das passagens aéreas, impulsionando um aumento de 37% nas vendas em todo o país durante o período analisado.

Voos

Alagoas, líder em vendas pela Azul Viagens, receberá 46 voos semanais de 18 mercados na próxima alta temporada, representando um crescimento de mais de 70% em relação ao ano anterior. A parceria entre a Secretaria de Turismo e a operadora visa fortalecer o estado como potência turística.

Educação

Escolas municipais são premiadas pelo governo do Ceará por excelência acadêmica em 2023. O evento de premiação, realizado no Centro de Eventos do Ceará, destacou conquistadas no ensino fundamental com base em avaliações de alfabetização e desempenho em Língua Portuguesa e Matemática.

Turismo

A Paraíba ampliou sua presença no Mapa do Turismo Brasileiro com acréscimo de três cidades, totalizando agora 62 municípios distribuídos em 11 polos turísticos. Os destaques incluem Bananeiras, Cacimba de Dentro e Cajazeiras. Algumas localidades precisam renovar documentação para manter a inclusão.

Agricultura

A Secretaria da Agricultura Familiar do Piauí (SAF) lançou um programa de apoio a cozinhas comunitárias com investimento de R\$ 1,2 milhão nesta sexta-feira. A iniciativa visa comprar alimentos da agricultura familiar para projetos de combate à fome em Teresina.

Empregos

O governo de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Empreendedorismo (Setee), entregou nesta quinta-feira (27), os cartões do Programa Primeiro Emprego (PPE) para alunos de cinco turmas. A cerimônia ocorreu no auditório do Senac.

Reconhecido pela sua infraestrutura de qualidade, o Ceará se consolida como referência no turismo de negócios. O Centro de Eventos do Ceará (CEC), gerido pela Setur, foi destacado como o melhor espaço para eventos de grande porte na região Nordeste em 2023. Em maio, o centro recebeu aproximadamente 50 mil visitantes e sediou importantes eventos nacionais e internacionais, como os congressos Brasileiro de Videocirurgia e Brasileiro e Latino-Americano de Cirurgia Robótica.

Investimentos

O governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, autorizou projetos de R\$ 23,6 milhões para melhorias em Sítio do Mato e Caculé. Em Sítio do Mato, serão pavimentados 17 km da BA-161 e mais 20 km de estrada primária. Em Caculé, investimentos de R\$ 6,2 milhões ampliarão o abastecimento de água.

Mutirão

O governo do Maranhão realiza mutirão para regularização ambiental e apoio à agricultura familiar. O programa Simplifica Maranhão oferece serviços simplificados de licenciamento e assistência técnica, visando desenvolvimento sustentável e acesso facilitado a créditos para produtores.

Dengue

Pernambuco confirma seis mortes por dengue em 2024, conforme boletim da Secretaria de Saúde. O estado registra 26.254 casos prováveis da doença, um aumento de 464,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. A distribuição dos casos revela 59 municípios com baixa incidência e 59 com alta incidência.

Infraestrutura

Obras na RN-015 entre Mossoró e Baraúna no Rio Grande do Norte avançam, concentrando-se nos trechos mais críticos afetados por buracos devido à umidade do solo. A recuperação inclui remoção completa do antigo asfalto para garantir maior durabilidade.

Diretrizes

A prefeitura de Fortaleza lança documento das diretrizes curriculares da Educação na Academia do Professor Darcy Ribeiro. A iniciativa visa guiar o processo educacional na rede municipal na Academia do Professor Darcy Ribeiro, com foco em formação integral.

Sergipe cria a primeira reserva indígena do estado

Mais de 100 famílias da tribo Fulkaxó obtêm posse definitiva



Gov-SE

Reserva indígena foi oficializada após 16 anos de espera da tribo Fulkaxó

Na manhã desta quarta-feira (26), o governo de Sergipe oficializou a criação da primeira reserva indígena do estado, beneficiando mais de 100 famílias da tribo Fulkaxó. A cerimônia ocorreu na Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e da Pesca (Seagri), onde foi assinado o contrato de compra da fazenda Soloncy Moura, localizada em Pacatuba, na região do baixo São Francisco sergipano. A área, de 44,84 hectares, foi

adquirida por R\$ 1,6 milhões, com recursos da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai).

A decisão ocorre após um pleito antigo da comunidade indígena, que foi transformado em projeto de lei e aprovado por unanimidade pela Assembleia Legislativa de Sergipe (Alese). A Lei 9.345, de 26 de dezembro de 2023, autorizou a transferência de duas áreas rurais pertencentes ao estado para a realocação de famílias indígena

nas e agricultores familiares.

O objetivo é preservar a identidade, o modo de vida e a cultura indígena, além de garantir a demarcação de suas terras, protegendo-as contra possíveis invasões e ocupações indevidas.

O cacique Tchydyjo Ê, acompanhado do pajé Soyryé e de outros membros da tribo Fulkaxó, comemorou a assinatura do contrato. Segundo ele, esta conquista representa a culminação de uma luta de 16 anos.

“Estamos muito agradecidos ao governador Fábio Mitidieri e a todas as autoridades envolvidas pelo empenho em resolver essa questão. Nosso povo estava esquecido em Pacatuba, e agora realizamos o sonho de nossos antepassados”, afirmou o cacique.

O secretário de Estado da Agricultura, Zeca da Silva, destacou o esforço do governo na regularização fundiária em Sergipe. “Essa é a primeira reserva indígena formada no estado para dar independência à comunidade. Assegurar a proteção desses limites é uma forma de preservar a identidade, o modo de vida, as tradições e a cultura desses povos”, enfatizou.

Gisele Bleggi, procuradora federal, destacou o papel do Ministério Público na preservação dos direitos constitucionais, afirmando que a instituição continuará a apoiar essas causas.

Para João Henrique Cruciol, representante da Funai, a assinatura do contrato representa um grande passo para o desenvolvimento da comunidade Fulkaxó. “Reconhecer que seus direitos são preservados é muito importante”, ressaltou.



Ascom/Inema

Comitiva baiana busca parcerias ambientais na França

Bahia fortalece cooperação na França

O governo da Bahia, por meio da Secretaria do Meio Ambiente (Sema), está na França para encontros visando fortalecer parcerias internacionais em gestão ambiental e desenvolvimento sustentável. A comitiva, liderada pelo secretário Eduardo Mendonça Sodré Martins, concentra-se em combater a desertificação, promover turismo sustentável e capacitar profissionais.

Em Paris, Martins destacou a importância das reuniões para a conservação dos Parques

Naturais Regionais e a mitigação dos impactos climáticos na Caatinga, bioma exclusivamente brasileiro. No primeiro encontro, a comitiva reuniu-se com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) para discutir a estruturação do Fundo Caatinga em parceria com o BNDES. O fundo, que será formalizado por Decreto Federal, visa atrair recursos internacionais para combater a desertificação e mitigar os efeitos da seca na Caatinga.

ALAGOAS

Seduc participam de capacitação Google

Formadores e técnicos de inovação da Secretaria de Estado da Educação (Seduc) participaram do “Google Day” nesta quarta-feira (26), evento focado no uso das ferramentas digitais da plataforma Google Education. Realizado no Laboratório de Criatividade e Inovação para a Educação Básica (LABCRIE) em Maceió, o encontro buscou preparar os participantes para integrar essas tecnologias no cotidiano escolar.

O superintendente da Seduc, Ricardo Lisboa destacou que a capacitação visa multiplicar conhecimentos sobre inteligência artificial, facilitando a aprendizagem dos estudantes.

R. G. DO NORTE

Leilão do Terminal Pesqueiro é suspenso

A sessão pública para abertura das propostas para operar o Terminal Público Pesqueiro de Natal (TPP), marcada para terça-feira (25), foi suspensa pelo Ministério de Pesca e Aquicultura (MPA) devido a problemas na garantia da única proposta apresentada. A empresa interessada não teve as garantias validadas pela B3, responsável pelo leilão, segundo o secretário de Agricultura, Pecuária e Pesca do RN, Guilherme Saldanha.

Uma nova sessão pública deve ocorrer em cerca de 60 dias, após a empresa ajustar suas garantias e novos concorrentes serem considerados. O leilão, aberto em março, previa a concessão do terminal por 20 anos, com R\$ 185 milhões.

PIAUI

Projeto social atende comunidade rural

O Projeto Cidadania Ativa, promovido pela Secretaria da Assistência Social, Trabalho e Direitos Humanos (Sasc), levou diversos serviços sociais à comunidade rural Taboquinha. A ação, em parceria com a Secretaria das Mulheres, a Secretaria da Segurança Pública e a Defensoria Pública, realizou 128 atendimentos, oferecendo suporte e serviços essenciais aos moradores da região.

Entre os serviços oferecidos, estão as orientações sobre programas sociais, emissão de documentos e atividades lúdicas para crianças. A Secretaria das Mulheres, conduziu uma roda de conversa abordando os direitos das mulheres. Desde março, o projeto já realizou 2.086 atendimentos.

MARANHÃO

Estado apresenta avanços no plano de saúde

O secretário de Saúde do Maranhão, Tiago Fernandes, liderou um debate sobre os avanços do Planifica Maranhão Expansão 2024-2026 e do programa Cuidar de Todos na Assembleia do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), realizada na quarta-feira (26).

Durante a apresentação, Fernandes mencionou a entrega de 859.766 equipamentos e kits de saúde bucal a 2.195 Unidades Básicas de Saúde, fortalecendo 2.540 equipes de Saúde da Família. A metodologia da Planificação foi expandida para as macrorregiões Sul e Norte do Maranhão, abrangendo 156 municípios. O estado ocupa a 12ª posição no ranking nacional do Previne Brasil.

Mandiocultura cresce no interior baiano

A produção de mandioca na comunidade de Gravatá de Baixo, em Muritiba, Bahia, foi transformada pelos investimentos do Governo do Estado, por meio da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR). A iniciativa beneficiou diretamente 122 famílias de agricultores com a entrega de insumos como adubo e calcário, além de ferramentas e equipamentos.

Antes dos investimentos, a produção de mandioca era limitada e vendida in natura para atravessadores. Com o apoio da CAR, a comunidade aumentou a produção e agregou valor ao produto, comercializando aipim descascado, pirão, mingau e outros derivados na Feira de Gravatá e na sede do município de Muritiba. Produtos como bolos, beijos e farinha passaram a ser fornecidos para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae).

Nivaldo de Menezes Souza, presidente da Associação de Agricultores Familiares de Gravatá de

Baixo, destacou a importância dos investimentos. Ele afirmou que o projeto mudou a visão dos agricultores sobre o cultivo e beneficiamento do aipim, impulsionando a economia local.

Maria Analice, agricultora beneficiada, relatou que os insumos recebidos aumentaram a produção e as vendas. Segundo ela, a venda semanal média é de 60 pacotes de 250 gramas. Inicialmente desacreditado por alguns, o projeto trouxe resultados concretos com o uso de tratores, análise de solo e insumos, permitindo a produção de farinha, tapioca e beiju para o Pnae.

Os investimentos da CAR, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), não só impulsionaram a produção agrícola, mas também fortaleceram os laços comunitários e a economia local. A iniciativa permitiu uma abordagem mais profissional e comercial para a mandioca, trazendo esperança e perspectivas de crescimento para os agricultores.

Maranhão lança infração com imagens de satélite

Sistema utiliza tecnologia para combater sonegação fiscal

Inédito no Brasil, o governo do Maranhão, através da Secretaria de Fazenda (Sefaz), implementou o primeiro lançamento de auto de infração utilizando imagens de satélite de alta resolução e inteligência artificial. O Sistema de Fiscalização e Monitoramento do Agronegócio (SIFMA) foi crucial nessa operação, que visa combater a sonegação fiscal no setor.

No ano passado, em junho de 2023, o SIFMA notificou diversas empresas utilizando um sofisticado sistema de gerenciamento de banco de dados geográficos e imagens de satélite em séries temporais, aliado à inteligência artificial. Essa tecnologia permitiu rastrear a produção agrícola e identificar irregularidades que resultaram em valores omitidos de vendas de grãos superiores a R\$ 45 milhões. Como consequência, o montante de ICMS devido aos cofres públicos foi estimado em aproximadamente R\$ 8 milhões.

Após contestações iniciais, a equipe do SIFMA analisou minuciosamente as operações de contribuintes produtores rurais. Foi constatado que uma empresa emitiu notas fiscais de venda de soja em quantidades significativamente inferiores às estimadas para a safra 2020/2021, resultando em um recolhimento inadequado do imposto correspondente, totalizando uma diferença de R\$



Agência Brasil

Tecnologia impulsiona transparência e eficiência fiscal no agronegócio

1,8 milhões devidos ao Estado.

O SIFMA é uma ferramenta que proporciona uma visão abrangente e precisa do agronegócio, auxiliando na arrecadação de impostos e na promoção de um desenvolvimento econômico sustentável. Além de fiscalizar e monitorar o setor agrícola, o SIFMA também contempla os produtores, dando a eles a possibilidade de gerenciar as suas propriedades rurais cadastradas na plataforma.

O secretário de Fazenda, Marcellus Ribeiro, reforçou que "a implementação do SIFMA é um importante marco no avanço da gestão fiscal no setor agrícola e reflete o comprometimento do Maranhão com o

uso inteligente da tecnologia para promover o desenvolvimento econômico".

Desde o início do projeto, o SIFMA vem ganhando visibilidade nacional e internacional, pois, além de ser uma ferramenta de fiscalização tributária, também é uma interface com agenda da economia verde e conservação. O sistema já foi apresentado pelo auditor fiscal Gustavo Victorio, na Conferência Climática Anual (COP 27), realizada no Egito, e também para representantes da embaixada da Dinamarca, por duas vezes, Alemanha e Holanda. Em maio deste ano, 17 embaixadores da União Europeia vieram ao Maranhão para co-

nhecer as funcionalidades do SIFMA, dentre eles Portugal e Espanha. O SIFMA também se destacou com o 1º lugar na categoria Soluções em Gestão Fiscal do 28º Prêmio Tesouro Nacional – 2023.

O SIFMA faz parte do Projeto de Modernização da Gestão Fiscal do Estado do Maranhão (Profisco II), financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). De acordo com a gestora da Assessoria de Projetos da Sefaz-MA, Myrthes Frota, o Profisco é a principal fonte de financiamento da modernização da Sefaz-MA, tendo resultados eficientes nos projetos desenvolvidos.

CORREIO OPINIÃO

Como conferir o tempo de contribuição no INSS

Por Jeanne Vargas*

O aplicativo do Meu INSS tem sido alvo de várias reclamações de que não estaria mostrando o tempo de contribuição correto dos segurados. Para conferir se o tempo de contribuição está correto, o cidadão deve acessar o seu extrato previdenciário, o CNIS (Cadastro Nacional de Informações Sociais). É nele que está registrado todo o histórico de contribuições para o INSS. Se houver discrepâncias, elas podem ser resultado de problemas no banco de dados do governo ou no próprio aplicativo.

Vale lembrar que o INSS utiliza inteligência artificial para calcular o tempo de contribuição, somando os períodos registrados no sistema sem verificar a correção das datas ou a inclusão de todos os salários de contribuição. Além disso, o simulador do INSS não considera o tempo especial para trabalhadores expostos a agentes nocivos à saúde ou integridade física. Esses trabalhadores precisam apresentar o Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) para a análise do tempo especial, que pode aumentar o

tempo de contribuição em 20% para mulheres e 40% para homens.

Caso o contribuinte encontre inconsistências no tempo de contribuição ele deve acessar o CNIS no site ou aplicativo do Meu INSS e conferir, no seu extrato previdenciário, se todos os períodos de trabalho e contribuição estão registrados.

Outro ponto importante é verificar os indicadores que aparecem no extrato, pois eles podem apontar períodos que precisam de validação. Os dois indicadores mais comuns são: PREM-EXT (Período extemporâneo), que indica que o período foi declarado fora do prazo legal, sendo necessário apresentar documentos comprobatórios como carteira de trabalho, declarações de empregadores, entre outros. O outro indicador é o PREC-ME-NOR-MIN (Contribuição abaixo do mínimo), que indica que a contribuição foi feita abaixo do salário mínimo da época. É necessário complementar o pagamento para que o período seja contabilizado como tempo de contribuição.

*Advogada especialista em Direito Previdenciário

Vem aí!!

PRÊMIO
SABORES DA
Orla
7ª EDIÇÃO - 2024

O maior festival de gastronomia praiana do Brasil

de 01 a 31 de julho

Esse ano teremos 06 categorias!
Prato principal • Aperitivo • Sanduíche
Pastel • Sobremesa • Caipi das caipis

Saiba mais em orlario.com.vc

Realização: 

CORREIO SUDESTE



Tuneladora chega à estação Anália Franco e avança

Tatuzão da Linha 2-Verde chega à estação Anália Franco

O maior Tatuzão da América Latina chegou nesta quinta-feira (27) à futura estação Anália Franco, concluindo mais um ciclo de construção dos túneis de ampliação da Linha 2-Verde do Metrô. Com investimento de R\$ 13,3 bilhões do Governo do Estado, a obra vai expandir a linha da Vila Prudente até a Penha. Ao longo do percurso, a tuneladora Shield percorreu 1,6 km desde o início no canteiro do Complexo Rapadura, retirando 141 mil m³ de terra. Este trecho rece-

beu 873 anéis de concreto para revestimento das paredes do túnel, que compreende as estações Vila Formosa e Anália Franco. Neste último ciclo de escavação, iniciado em maio no poço Coxim, na região da Vila Formosa, foram 400 metros de extensão com 253 anéis instalados. Agora, a máquina passará por um período de manutenção por cerca de 20 dias, antes de retomar a escavação com destino à futura estação Santa Clara, parando antes no poço Cestari

SP entrega 128 moradias

O governador em exercício Felício Ramuth entregou em Marília, 128 casas para famílias que ganham entre um e três salários mínimos contempladas com subsídios do programa estadual Casa Paulista. Em Garça, inaugurou um condomínio do programa Vida Longa, que integra a política habitacio-

nal e de proteção ao idoso do Governo de SP. Juntos os empreendimentos somam R\$ 5,6 milhões. A entrega das habitações teve a presença do secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Branco, parlamentares estaduais, municipais, gestores, entre outras autoridades.

SP prorroga vacinação

Visando ampliar a cobertura vacinal, a campanha de vacinação contra influenza, disponibilizada pelo Governo de São Paulo, por meio da SES, foi prorrogada para o dia 14 de julho. Para se imunizar contra a gripe e prevenir demais complicações respiratórias, basta comparecer à UBS mais pró-

xima de sua casa. A ação divulgada pela SES nos 645 municípios paulistas aplicou 5.573.549 doses, entre abril e junho deste ano, para os grupos prioritários, que abrangem crianças entre 6 meses e 6 anos, gestantes, puérperas, professores do ensino básico, idosos, dentre outros.

Codin Incentiva chega a Queimados

A Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro iniciou, quarta-feira (26), em Queimados, a segunda edição do projeto itinerante Codin Incentiva. A cerimônia de abertura contou com a presença da secretária interina de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, Fernan-

da Curdi, que destacou a importância da aproximação entre o setor público e o empresariado. O evento reuniu empresários, gestores públicos e lideranças da Baixada Fluminense no Teatro Municipal de Queimados. No local, os participantes terão a oportunidade de conhecer a fundo os serviços da Codin.

Declaração de Bens e Valores

Servidores ativos do Estado do Rio têm até o dia 30 de junho, próximo domingo, para realizarem a entrega da Declaração de Bens e Valores ao Sistema de Controle de Bens Patrimoniais dos Agentes Públicos do Poder Executivo Estadual-Sispatri. O procedimento é obrigatório para todos os

estatutários e comissionados. O acesso ao Sispatri deve ser realizado via Portal Único RJ Digital por meio do endereço eletrônico: www.rj.gov.br/sispatri. Conforme previsto no Decreto Estadual 49.005/2024, os dados que compõem a Declaração de Bens e Valores inseridos no Sispatri

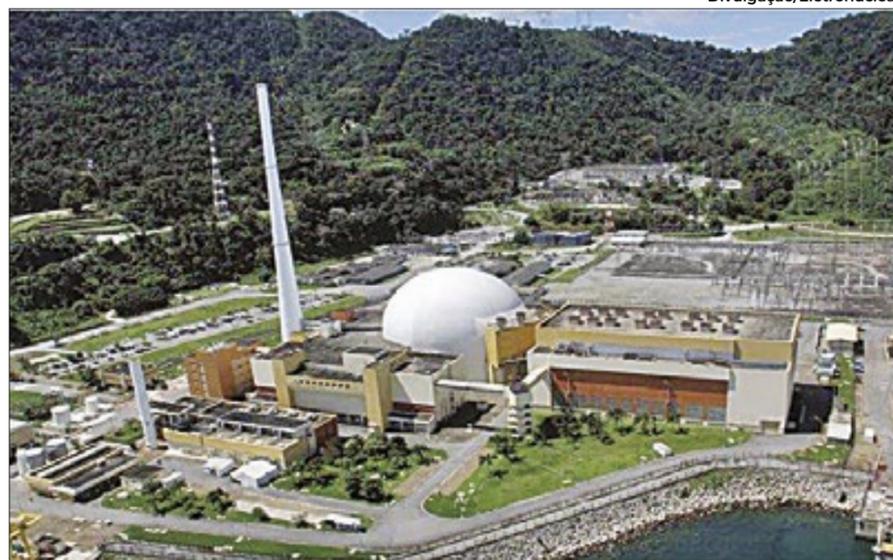
Fapemig apoia software

A Fapemig está apoiando o projeto do pesquisador e professor do curso de Ciência da Computação da UFSJ, Alexandre Pigozzo, que vem desenvolvendo um software de modelagem do organismo humano e simulação de respostas a diferentes tipos de infecções e tratamentos. O

sistema imunológico humano é uma rede complexa que trabalha em conjunto para defender o corpo contra invasores externos. Com a descoberta de novos patógenos, tem se tornado cada vez mais necessário e importante o desenvolvimento de modelos computacionais.

Usinas nucleares podem sofrer outra paralisação

Sindicato pressiona Eletronuclear para negociações salariais



Divulgação/Eletronuclear

Produção e segurança de usinas nucleares não foram afetadas por movimento

Por Sônia Paes

A campanha salarial dos empregados do complexo das usinas nucleares de Angra dos Reis gera impasse entre a Eletronuclear e o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica nos Municípios de Paraty e Angra dos Reis (Stiepar). A paralisação iniciada na terça-feira, dia 25, foi encerrada nesta quinta-feira, dia 27.

A finalidade foi pressionar a direção da empresa a negociar

o acordo coletivo de trabalho válido para 2024/2026. Com data base em 1 de maio, os empregados reivindicam o IPCA 3,69% mais 2% de ganho real. O presidente do Stiepar, Adalberto de Andrade, informou que o movimento teve em torno de 95% de adesão, com a liberação de funcionários liberados pelo próprio sindicato para manter o funcionamento e a segurança das usinas.

O que nós queremos é simplesmente sentar e negociar com a empresa o acordo coleti-

vo de dois anos: 2024 a 2026", disse Adalberto, acrescentando que outra reivindicação da categoria é com relação ao auxílio para os empregados que têm filhos especiais. "Esse benefício ajuda muito as famílias a arcarem com as despesas mensais", ressaltou Adalberto.

Em nota, a Eletronuclear confirmou que a paralisação não afetou a operação nem a segurança das usinas, "visto que as atividades essenciais foram mantidas".

A Central Nuclear Almiran-

te Álvaro Alberto (CNAEA) é o complexo formado pelo conjunto das usinas nucleares Angra 1, Angra 2 e Angra 3 - ainda em construção - de propriedade da Eletronuclear, subsidiária da Eletrobras. As negociações da semana foram programadas da seguinte forma: terça-feira (25), na sede da empresa no Rio e de terça (25) até quinta-feira (27) em Angra dos Reis. Sobre o movimento deflagrado pelos empregados, a empresa disse, também por meio de nota, que "respeita o direito de greve dos profissionais, mas garante o acesso a todos que quiserem trabalhar no período, assim como o direito de ir e vir de todos os funcionários".

Com relação à assistência aos empregados com dependentes que têm precisando do auxílio, reivindicadas pelo sindicato, a Eletronuclear diz que "pratica um dos melhores auxílios do tipo no mercado". Há reembolso de até R\$ 8.000,00 para dependentes deficientes e autistas graves. A pretensão de extensão de tal benefício para outros beneficiários já foi rechaçada pela Justiça Trabalhista, em recente sentença de improcedência proferida pela 53ª Vara do Trabalho do Rio - afirma a nota da empresa.

Estado do Rio reduz letalidade violenta

Pelo quinto mês consecutivo, o estado do Rio apresenta reduções significativas nos indicadores estratégicos de criminalidade. A Letalidade Violenta, que abrange homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte, morte por intervenção de agente do Estado e roubo seguido de morte (latrocínio), registrou queda de 21% nos primeiros cinco meses do ano e de 7% em maio, em comparação com os mesmos períodos de 2023. Ambas as estatísticas apontam para o menor número de vítimas desde 1991, quando foi iniciada a série histórica do Instituto de Segurança Pública (ISP). Ao todo, foram 1.601 mortes registradas entre janeiro e maio deste ano, contra 2.023 no período equivalente do ano passado, totalizando menos 422 vítimas. Essa tendência, de redução do número de vítimas, se

estende aos demais crimes contra a vida. As mortes por intervenção de agente do Estado caíram 40% em 152 dias, o percentual mais baixo desde 2014. Nessa mesma linha, os homicídios dolosos apresentaram uma diminuição de 16% no acumulado de maio, sendo este o menor valor para o período em 34 anos, e de 14% no último mês. "A vida é o bem mais precioso e esse resultado nos motiva a trabalhar cada vez mais para transformar esses números em sensação de segurança. Além do investimento de R\$ 4 bilhões que já fizemos na segurança pública, precisamos destacar o trabalho integrado de nossas polícias", ressaltou o governador Cláudio Castro.

Os roubos de carga também alcançaram quedas expressivas, chegando a 46% em cinco meses, o menor número de casos



Andre Gomes de Melo

Em cinco meses, roubos de carga caem pela metade

contabilizados nos últimos 25 anos. No último mês, a redução foi de 37%, a mais baixa para o período desde 2010. Vale destacar que, de janeiro a maio, as polícias Civil e Militar realizaram 17.924 prisões e cumpriram mais de 6 mil mandados, um salto de 10% e 34%, respectivamente. "A queda consecutiva dos crimes contra a vida mostra que nosso trabalho está apresentando resultados. A preservação da vida, que é o nosso bem maior, tem que ser privilegiada. Claro que temos muitos desafios na segurança pública,

e não negligenciamos nenhum dado, mas precisamos também reconhecer os bons números", disse o secretário de Segurança Victor dos Santos. A produtividade policial das forças de segurança segue com saldo positivo. Entre janeiro e maio, mais de duas mil armas de fogo foram retiradas das mãos de criminosos, incluindo 307 fuzis — no total, os agentes recolheram em média 17 por dia. Na análise mensal, os fuzis retirados de circulação subiram 19% (68 em maio deste ano, contra 57 no mesmo período de 2023).

SÃO PAULO

Produtos à base de canabidiol no SUS

O Governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), começa a disponibilizar a partir desta semana produtos à base de canabidiol para os pacientes do SUS em todo o Estado. Os itens serão destinados a pacientes diagnosticados com as síndromes de Dravet e de Lennox-Gastaut, e complexo da esclerose tuberosa. Para ter acesso ao produto, o paciente deve comparecer a uma das 40 Farmácias de Medicamentos Especializados (FME) do Estado com o formulário de indicação preenchido pelo médico. Também deverão ser apresentados exames como eletroencefalograma, hemograma, creatinina e eletrólitos (cálcio, sódio, potássio e magnésio).

RIO DE JANEIRO

Detran.RJ passa a emitir modelo novo da CNH

O Detran.RJ vai emitir o novo modelo da CIN. O documento, que foi criado com o objetivo de dificultar fraudes, tem o CPF como único número de identificação. A primeira via da CIN é isenta do pagamento de taxas ou Duda. O Detran está fazendo a emissão escalonada do documento por idade. Até o momento, já foram produzidas 659.283 carteiras no estado. Para emitir a CIN, o cidadão tem que levar a certidão de nascimento e o número de inscrição no CPF. Quem não tiver CPF pode tirar o documento pelo site da Receita Federal ou em unidades conveniadas como Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Correios e cartórios de Registro Civil.

MINAS GERAIS

Governo lança campanha Inverno em Minas

Minas Gerais liderou o crescimento do turismo no Brasil em 2023, quando recebeu mais de 31 milhões de visitantes e, neste ano, segue em primeiro lugar na variação acumulada de abril de 2023 a abril de 2024. No período, o volume das atividades turísticas no estado chegou a 12,5%, 166% acima da média nacional (4,7%), segundo o relatório mais recente do Observatório do Turismo de Minas Gerais, realizado a partir dos dados do IBGE. Os números são resultado de um esforço coordenado pelas políticas públicas adotadas pelo Governo, lançou, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo e patrocínio da Cemig, via Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

ESPÍRITO SANTO

Estado inaugura praça e novo serviço de Saúde

O governador do Estado, Renato Casagrande, esteve, nesta quinta-feira (27), em Ibiracú, na microrregião Rio Doce, para a inauguração da Praça Aristides Arminio Guaraná, na Sede do município, e do Serviço Especializado em Reabilitação Intelectual e Transtornos do Espectro Autista - SERDIA. Durante a agenda, Casagrande também visitou obras em andamento, como a construção de casas populares e a construção de quadra na EMEIEF Maria Lucas Gomes. A praça foi totalmente remodelada, recebendo um piso, paisagismo e equipamentos de lazer, que vão beneficiar cerca de 12 mil moradores.

CORREIO SUL

Vitor Dias



Maestro venezuelano Christian Vásquez vem para o PR

Orquestra Sinfônica do Paraná recebe maestro venezuelano

A Orquestra Sinfônica do Paraná recebe o maestro venezuelano Christian Vásquez para conduzir um programa que reúne obras de Vaughan Williams e de Dmitri Shostakovich, com solo do violinista Ângelo Martins. O encontro será no dia 7 de julho, às 10h30, no Guairão. “Será um programa com refinamento e muita garra”, define o diretor musical e regente titular da Orquestra Sinfônica do Paraná, maestro Roberto Tibiriçá. “Teremos a presença de um dos maiores regentes do mundo na ge-

ração dele. Vásquez virá ao Brasil a convite da Orquestra Sinfônica do Paraná e o público presenciará um solo muito lindo de violino na obra de Vaughan Williams chamada ‘The Lark Ascending’, executada pelo nosso spalla Angelo Martins”. No programa matutino, a obra “The Lark Ascending” (“A Ascensão da Cotovia”), que se tornou um dos hinos eletivos do público inglês, vai se unir à Monumental 5ª Sinfonia de Shostakovich, considerado o maior sinfonista soviético.

Iniciativa pioneira no Estado

O Governo do Paraná, por meio da SEI, abriu uma vaga inédita para Diretor de Transformação Digital com foco em Inteligência Artificial, cibersegurança e governança digital. A iniciativa pioneira no Estado permite que profissionais de qualquer lugar do Brasil se candidatem para coordenar a

agenda de inovação tecnológica no Paraná, utilizando tecnologias emergentes para modernizar os serviços públicos. O secretário da Inovação, Alex Canziani, afirma que a iniciativa busca elevar o nível técnico do setor de inovação e tecnologia, com foco no uso de inteligência artificial.

Saúde promove capacitação

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) realizou nesta quarta e quinta-feira (26 e 27) uma capacitação para profissionais que integram a 9ª Regional de Saúde de Foz de Iguaçu e a 10ª Regional de Cascavel, no Oeste do Paraná. Os encontros são voltados para o cuidado e atenção às pessoas com

mais de 60 anos, mais uma ação do Governo do Estado direcionada a esta faixa etária, seguindo as políticas públicas para idosos atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Mais de 500 pessoas participaram do evento que aconteceu nos municípios de Cascavel e Medianeira.

Saúde leva cuidados paliativos

O cuidado paliativo, prestado por equipes multiprofissionais que trabalham na assistência do paciente e familiares diante de doenças que ameacem a continuidade da vida, é uma principais vertentes da atenção primária e atenção especializada, para reforçar o atendimento humaniza-

do, segundo a Secretaria de Estado da Saúde. No Paraná, de acordo com levantamento da Diretoria de Atenção e Vigilância em Saúde, 3.958 pessoas receberam esse tipo de atendimento entre janeiro e maio deste ano, dentro da RAS. Os dados foram extraídos do Sisab, do Ministério da Saúde.

Colheita do milho

A colheita da segunda safra de milho 2023/24 avançou na última semana, chegando a 42% da área estimada em 2,42 milhões de hectares. Mas a Previsão Subjetiva de Safra referente a junho, divulgada pelo Deral, da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abaste-

cimento, mostrou nova redução na estimativa de produção, passando de 13,2 milhões de toneladas, previstos em maio, para 12,9 milhões. Por enquanto a colheita tem se concentrado mais nas regiões Oeste, Centro-Oeste e Noroeste do Paraná, que já se aproxima de 70%.

Esgoto e cobrança dos serviços

A Casan informa aos moradores de Xanxerê, dos bairros Centro, Castelo Branco, La Salle e partes do Primo Tacca, Bortolon e Dos Esportes, que estão liberadas a partir do mês de julho as ligações ao Sistema de Esgotamento Sanitário. A orientação será enviada nas faturas, onde a

Companhia vai comunicar também sobre o início da cobrança pelos serviços de coleta e tratamento a partir do mês de agosto. Dúvidas sobre a autorização ou o faturamento podem ser esclarecidas junto à Agência da Casan, localizada na Rua General Osório, 373, no centro de Xanxerê.



Cenário de guerra após as chuvas no Rio Grande do Sul

Conheça histórias de quem lutou contra as águas

Ao Correio, gaúchas contam desafios nos 2 meses de enchentes

Por Gabriela Gallo

As fortes enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul (RS) completaram dois meses, nesta quinta-feira (27). No momento, o estado passa por um momento de reconstrução do estado. Segundo o último boletim da Defesa Civil, divulgado na segunda-feira (24), foram confirmadas 178 mortes, 34 desaparecidos e 806 feridos. Foram atingidos 478 municípios e 388.781 pessoas seguem desalojadas. Com todo o estrago feito em dois meses, diversos gaúchos tiveram de seguir suas vidas e ainda atuar para ajudar o resto da população atuando na linha de frente. Essas pessoas foram, ao mesmo tempo, voluntárias e vítimas.

Um exemplo é a psicóloga e servidora pública Fernanda Bassano, que trabalha com o Departamento de Saúde da Polícia Civil do estado. Ao Correio da Manhã, Fernanda contou que antes da chuva assolar Porto Alegre, parte da família dela ficou desalojada devido às enchentes. Nisso, a água tomou conta da casa de um sobrinho e uma tia, que ficaram alojados na casa dela. Em uma segunda-feira, ela saiu para trabalhar e recebeu uma ligação. Teve de voltar correndo para casa para retirar os parentes e salvar sua cachorrinha. Felizmente, nenhuma vida foi perdida, mas a psicóloga, que mora no sétimo andar de um prédio, passou 20 dias sem conseguir voltar para casa, já que o térreo e o primeiro andar estavam comple-

tamente alagados. Ela buscou abrigo na casa de um amigo e continuou lá até conseguir retornar.

Desafios

Como grande parte dos gaúchos atingidos, Fernanda teve de conciliar os desafios que vinha enfrentando na sua vida pessoal com os desafios profissionais, sem deixar de trabalhar. E, para além dos danos psicológicos na incerteza de segurança, houve os danos físicos, com falta de luz, água e medicamentos. “Chegou um momento em que eu entrei de férias e desabei. Fiquei sete dias de cama com problemas gastrointestinais devido a água [contaminada]. Faltou água em todos os supermercados e as doações chegavam primeiro nos abrigos”, contou Fernanda.

Ela detalhou que, para as casas não ficarem completamente sem água, os próprios moradores de Porto Alegre se uniram em uma rede de apoio com pessoas que tinham poços artesanais em suas casas ou perto delas. Dessa forma, esses moradores ofereciam a água dos poços para os demais que precisavam.

Mesmo assim, a psicóloga institucional não desanimou e usou seu trabalho como principal motivador para continuar seguindo em frente e lidando com os problemas gerais e pessoais. “Eu acho que umas das coisas mais motivadoras é você ver o seu trabalho, aquilo que você escolheu para a sua vida, ter um impacto positivo e decisivo na vida das pessoas. Essas pessoas que iam para os abrigos chegavam completamente des-

norreada. Então, uma atuação psicológica era decisiva para a saúde mental delas”, disse.

Violão

Além de lidar do tratamento com os policiais civis, ela atuou como voluntária em um abrigo voltado para dependentes químicos. No passado, Fernanda trabalhou dez anos no sistema prisional, um dos motivos de ter escolhido trabalhar em abrigos com pessoas egressas do sistema prisional, dependentes químicos e pessoas em situação de rua. Nesses abrigos ela trabalhou três semanas e usou abordagem de psicologia da música.

“O meu violão não voltou até hoje”, ela contou rindo para a reportagem. “Mas nesses abrigos estavam reunidas muitas pessoas em situação de rua e regressos do sistema prisional. Então, são pessoas acostumadas a aproveitarem as oportunidades para garantir a sua sobrevivência”, contou. “O ideal era que os abrigos tivessem um treinamento especial para atender essas pessoas. Por exemplo, dependentes químicos tem um nível alto de ansiedade devido a abstinência, o que exige um cuidado específico. Mas tudo aconteceu tão rápido que não teve tempo de dar esse treinamento”, completou.

Segurança

Agora, do lado técnico e nos profissionais que atuaram na linha de frente, a reportagem também conversou com a secretária municipal de Segurança Pública de Pelotas, Cíntia Aires, que detalhou como foi o processo para auxiliar as

pessoas atingidas pelas chuvas. Ela relatou que, apenas um mês após assumir a secretaria, começaram as enchentes, o que levou Cíntia a começar sua gestão já em máxima potência.

“Quando a gente está inserido nesses processos, parece que termos uma força sobrenatural para vencer aquela situação. O cansaço chega em algum momento. Mas eu entendo que eu sou um grão de areia nesse universo, onde uma infinidade de servidores públicos se uniu para conseguir dar conta de atender à necessidade da comunidade”

Fakes

Ao longo dos dois meses na luta contra as enchentes, o Rio Grande do Sul foi alvo de diversas notícias falsas, o que prejudicou os municípios gaúchos na hora de receber as doações. No caso de Pelotas, Cíntia relatou que a prefeita do município, Paula Mascarenhas (PSDB), realizou lives diariamente para esclarecer desinformações que circulavam na internet, não somente sobre doações, mas também sobre o papel e a atuação das forças de segurança e demais secretarias do estado. A imprensa também tinha acesso à sala de situação, o que contribuiu para desmentir notícias falsas.

Ela reforçou que o voluntariado juntamente com a atuação dos servidores públicos foi crucial para que o município não fosse atingido de forma tão intensa. “Quando a gente protege os municípios, a gente está protegendo os nossos porque alguns são nossos familiares”, reforçou.

PARANÁ

Obras de pavimentação de 26 km em Ramilândia

O Governo do Estado, por meio do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR), autarquia da Secretaria de Infraestrutura e Logística (SEIL), está iniciando as obras de pavimentação de uma estrada ligando Ramilândia a São Roque, distrito de Santa Helena, na região Oeste. Serão 26,23 quilômetros de pista com duas faixas de rolamento, cruzando também o território de Diamante D’Oeste e de Missal. O investimento é de R\$ 20.075.135,20, prevendo ainda a implantação de dispositivos de drenagem de água, sinalização horizontal e vertical, e serviços complementares. O prazo de execução é de 630 dias.

PARANÁ

Governo investe R\$ 31,5 milhões em Porto Rico

Em Porto Rico e na vizinha São Pedro do Paraná, que também conta com praias de água doce na margem do Rio Paraná, o Governo já investiu, desde 2019, R\$ 31,5 milhões via Secretaria das Cidades (Secid). Parte desse investimento está revitalizando a Avenida Beira Mar, em frente ao comércio de Coronado. A obra, orçada em R\$ 2,8 milhões, já atingiu 47% de execução. No total, será reformado um trecho de 4.468,38 m2. Com nova pavimentação e calçamento, a Beira-Mar terá uma estrutura voltada ao lazer e descanso com bancos, pergolados e pequenos mirantes. Parte da revitalização, em frente ao comércio de Coronado, já está pronta.

SANTA CATARINA

Primeiro campeonato brasileiro de ondas grandes

Santa Catarina será palco do primeiro campeonato brasileiro de ondas grandes que ocorre na próxima segunda-feira, 1º de julho, na Praia do Cardoso, em Laguna (SC). A Fesporte é patrocinadora master do evento que será um marco histórico para o surf catarinense e brasileiro. A organização do evento monitorava as condições do mar desde o último fim de semana e nas primeiras horas desta quinta-feira, 27, recebeu o sinal verde para a realização das competições. O primeiro campeonato brasileiro de surf de ondas grandes também vale vaga para o evento internacional, o Big Wave Alliance, maior competição internacional.

SANTA CATARINA

Udesc faz nova missão solidária nesta semana

Nesta sexta-feira, 28, uma comitiva da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) viaja ao Rio Grande do Sul, a partir de Florianópolis, para uma nova missão solidária com o objetivo de entregar doações e promover ações de extensão em abrigos de Porto Alegre e Canoas. A empreitada, a terceira de representantes da instituição desde maio, levará o que foi arrecadado em parte das campanhas da Udesc que mobilizam recursos e apoio à população afetada pela enchente. Uma das iniciativas envolvidas visa apadrinhar famílias abrigadas pela organização Mulheres Voluntárias de Canoas.

GESTÃO SÉRIA: TRANSPARÊNCIA E COMPETITIVIDADE RECONHECIDAS!

A prefeitura de Teresópolis continua mostrando que um trabalho sério, além de benefícios para o município, traz reconhecimento dos órgãos fiscalizadores.



Além de conquistar o 1º lugar no ranking de transparência pública da região serrana, a prefeitura pulou do 61º lugar para a 5ª posição no ranking do RJ. O resultado foi divulgado pela Associação dos Tribunais de Contas - ATRICON e pelo Tribunal de Contas da União.

Teresópolis conquistou também a 2ª posição no estado em controle interno em auditoria de levantamento do TCE-RJ: TRANSPARÊNCIA, CONTROLE E COMBATE À CORRUPÇÃO!

E teve mais destaque: somos a 1ª cidade da região Serrana e a 7ª do RJ em competitividade.

É assim, trabalhando sério e com políticas públicas com foco no futuro, que a prefeitura constrói a cada dia uma Teresópolis melhor para todos.



Baixe nossos Apps e tenha acesso a diversos serviços pelo celular.

[@prefeiturateresopolis](#)
[PrefeituraTeresopolisOficial](#)



PREFEITURA
TERESÓPOLIS